

transformando
o amanhã



ArcelorMittal



Demonstrações
Financeiras

2018

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformandoamanhã



ArcelorMittal

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A atividade econômica brasileira confirmou a sinalização do início de uma trajetória de recuperação em 2018, depois do PIB do país ter registrado crescimento de 1% em 2017, após dois anos consecutivos de encolhimento. Alguns dos principais segmentos que demandam ação apresentaram indicadores positivos. A produção anual de automóveis aumentou 6,7%; a produção de bens de capital expandiu 7,4%; e a produção de eletrodomésticos da "linha branca" evoluiu 5%. O PIB subiu 1,1% no ano passado, impactado pela greve dos caminhoneiros e pelas incertezas políticas e eleitorais. O crescimento foi garantido pela alta de 1,3% do setor de serviços (após avanço de 0,5% em 2017), que responde por 75,8% do PIB. Do lado da demanda, o destaque foi o consumo das famílias, que cresceu 1,9%. A indústria brasileira seguiu em ritmo lento em 2018, registrando alta de 0,6%, primeiro resultado positivo após quatro anos de queda. A taxa Selic, por sua vez, recuou de 7% para 6,5% e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou 2018 em 3,75%. O contraponto negativo, sob o ponto de vista da produção e que continua a afetar o consumo de aço no Brasil, foi o setor de construção civil, que amargou o quinto ano seguido de retração. No entanto, isso não foi suficiente para impactar a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) e a taxa de investimentos no país. O FBCF, que mede o nível de investimentos nas áreas de construção, máquinas, equipamentos e inovação, teve alta de 4,2%, após queda de 1,8% em 2017, impulsionado pelo consumo aparente de máquinas e equipamentos (14,6%). A taxa de investimento foi de 15,8% do PIB, acima do observado no ano anterior (15%), mas ainda abaixo do patamar acima de 21% registrado em 2013.

Já a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 58,3 bilhões em 2018, recuando 13% em relação ao ano anterior, devido a um aumento das importações. Apesar disso, o superávit comercial apurado no último ano foi o segundo maior da série histórica do governo, que teve início em 1989. As exportações somaram US\$ 239,5 bilhões, alta de 9,3% sobre o ano anterior, e as importações atingiram US\$ 181,2 bilhões, resultado 19,7% maior que em 2017.

Em 2018, a produção brasileira de aço bruto totalizou 34,7 milhões de toneladas, expansão de 1,1% frente ao ano anterior. A produção de laminados no mesmo período foi de 23,1 milhões de toneladas, aumento de 3,3% em relação a 2017. O consumo aparente de produtos siderúrgicos atingiu 20,6 milhões de toneladas, alta de 7,3%. As vendas domésticas dos produtores brasileiros atingiram 18,3 milhões de toneladas, uma elevação de 8,2%. Apesar dos números positivos de 2018, quando comparados a 2017, as vendas internas e o consumo aparente ainda permanecem abaixo dos níveis alcançados em 2013, de 24,4 e 28,02 milhões de toneladas, respectivamente.

No mercado internacional, o excesso de capacidade de produção de aço se mantém em patamar elevado, apesar de ter passado de 730 para 550 milhões de toneladas, devido, principalmente, ao plano de corte de produção colocado em prática pela China. Segundo dados da Associação Latino-Americana do Aço (Alacero), as exportações de aço da China para o mundo caíram 5% de junho a dezembro de 2018, mas cresceram 28% para a América Latina. Isso porque, apesar da escalada protecionista mundial, com fechamento de vários mercados, a América Latina e, em especial o Brasil, continuam abertos. No Brasil, as importações de aço somaram 2,4 milhões de toneladas no ano passado, o equivalente a US\$ 2,6 bilhões. Esse resultado representou uma alta de, respectivamente, 3,3% em volume e 16,9% em valor, se comparado a 2017.

O ano foi marcado por medidas de proteção comercial. Em março de 2018, o presidente dos EUA, Donald Trump, restringiu o mercado americano às importações de aço (Seção 232), com o estabelecimento de alíquota de 25%. Em relação ao Brasil, houve uma negociação para o estabelecimento de cotas, não se aplicando a regra geral. A União Europeia também adotou salvaguarda provisória que deve se estender até julho de 2021.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Ativo | | | | |
| Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (nota 7) | 339.319 | 211.945 | 656.306 | 343.820 |
| Aplicações financeiras (nota 8) | 2.573 | 660 | 308.695 | 660 |
| Contas a receber de clientes (nota 9) | 3.661.721 | 2.785.710 | 4.399.937 | 3.150.552 |
| Estoques (nota 10) | 6.820.690 | 5.073.432 | 9.012.963 | 5.637.143 |
| Tributos a recuperar (nota 11) | 681.861 | 427.948 | 871.442 | 480.490 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber | 9.950 | 12.418 | 7.115 | - |
| Instrumentos financeiros derivativos (nota 25) | 1.340 | 1.156 | 1.340 | 1.156 |
| Outras contas a receber | 274.426 | 90.768 | 476.183 | 94.154 |
| Total do ativo circulante | 11.791.880 | 8.604.037 | 15.733.981 | 9.707.975 |
| Não circulante | | | | |
| Aplicações financeiras (nota 8) | - | - | 8.232 | - |
| Tributos a recuperar (nota 11) | 1.036.889 | 638.758 | 1.249.712 | 658.069 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26b) | - | - | 34.716 | 27.967 |
| Depósitos compulsórios e valores judiciais (nota 28a) | 561.154 | 515.531 | 697.632 | 615.456 |
| Instrumentos financeiros derivativos (nota 25) | - | - | 12.734 | 13.625 |
| Contas a receber de empresas do grupo (nota 27) | 356.403 | 356.209 | 356.403 | 356.209 |
| Adiantamentos aos produtores florestais (nota 12) | - | - | 112.480 | 94.249 |
| Outras contas a receber | 194.073 | 135.408 | 482.567 | 163.605 |
| Investimentos | | | | |
| Em empresas controladas e coligadas (nota 13) | 3.140.341 | 1.378.992 | 448.173 | 118.609 |
| Outros investimentos permanentes | 356 | 356 | 356 | 356 |
| Imobilizado (nota 14) | 12.608.521 | 12.576.124 | 16.535.508 | 13.745.069 |
| Ativo biológico (nota 15) | - | - | 189.938 | 120.347 |
| Intangível (nota 16) | 5.938.028 | 5.925.639 | 6.078.330 | 5.996.596 |
| Total do ativo não circulante | 23.835.765 | 21.527.017 | 26.206.781 | 21.910.157 |
| Total do Ativo | 35.627.645 | 30.131.054 | 41.940.762 | 31.618.132 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

| | BALANÇO PATRIMONIAL | | | | | | | | | |
|---|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------|------|-------------|------|--|--|
| | Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais) | | | | | | | | | |
| | Controladora | | Consolidado | | Controladora | | Consolidado | | | |
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 | | |
| Passivo e Patrimônio líquido | | | | | | | | | | |
| Circulante | | | | | | | | | | |
| Fornecedores (nota 17) | 2.967.380 | 2.477.864 | 4.550.491 | 2.659.164 | | | | | | |
| Salários e encargos sociais | 408.457 | 380.696 | 650.592 | 474.493 | | | | | | |
| Financiamentos (nota 18) | 870.406 | 590.775 | 1.858.558 | 643.894 | | | | | | |
| Debêntures (nota 19) | 326 | 2.499 | 326 | 2.499 | | | | | | |
| Tributos a pagar | 76.549 | 77.328 | 158.524 | 115.430 | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social | 24.457 | - | 45.296 | 186 | | | | | | |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar | 363 | 121.493 | 3.354 | 136.163 | | | | | | |
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 28) | 139.100 | 57.718 | 197.082 | 96.642 | | | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos (nota 25) | 5.010 | 22.107 | 5.010 | 22.107 | | | | | | |
| Contas a pagar a empresas do grupo (nota 27) | 153.325 | 772.483 | 501.646 | 785.220 | | | | | | |
| Outras contas a pagar | 332.386 | 340.693 | 435.031 | 361.193 | | | | | | |
| Total do passivo circulante | 4.977.759 | 4.843.656 | 8.405.910 | 5.296.991 | | | | | | |
| Não circulante | | | | | | | | | | |
| Financiamentos (nota 18) | 14.886.819 | 9.096.503 | 15.102.989 | 9.105.432 | | | | | | |
| Debêntures (nota 19) | 2.368 | 2.487 | 2.368 | 2.487 | | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26b) | 2.084.287 | 1.667.964 | 2.397.821 | 1.774.849 | | | | | | |
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 28) | 414.216 | 375.596 | 775.861 | 445.603 | | | | | | |
| Contas a pagar a empresas do grupo (nota 27) | - | 681.438 | 80.512 | 763.418 | | | | | | |
| Benefício pós-emprego (nota 31) | 278.210 | 152.156 | 278.582 | 152.787 | | | | | | |
| Contas a pagar ref. aquisição empresa (nota 13e) | 890.471 | - | 890.471 | - | | | | | | |
| Contratos desfavoráveis (nota 13e) | - | - | 943.072 | - | | | | | | |
| Outras contas a pagar | 76.476 | 68.494 | 261.783 | 181.486 | | | | | | |
| Total do passivo não circulante | 18.632.847 | 12.044.638 | 20.733.459 | 12.426.062 | | | | | | |
| Patrimônio líquido (nota 20) | | | | | | | | | | |
| Capital social | 11.671.885 | 11.671.885 | 11.671.885 | 11.671.885 | | | | | | |
| Reservas de capital | 426.849 | 418.469 | 426.849 | 418.469 | | | | | | |
| Reservas de lucros acumulados | 1.833.093 | 302.455 | 1.833.093 | 302.455 | | | | | | |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (1.914.788) | 849.951 | (1.914.788) | 849.951 | | | | | | |
| Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora | 12.017.039 | 13.242.760 | 12.017.039 | 13.242.760 | | | | | | |
| Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das empresas controladas | - | - | 784.354 | 652.319 | | | | | | |
| Total do patrimônio líquido | 12.017.039 | 13.242.760 | 12.801.393 | 13.895.079 | | | | | | |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 35.627.645 | 30.131.054 | 41.940.762 | 31.618.132 | | | | | | |

(i) incorporação da Belgo Bekaert Sumar (ii) Lei 160/2017 - Incentivo fiscal do ICMS (iii) reconhecimento de hiperinflação na Acindar Argentina
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformandoamanhã



ArcelorMittal

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Receita operacional líquida (nota 21) | 25.414.631 | 19.670.554 | 31.259.007 | 21.491.937 |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados (nota 22) | (20.390.329) | (17.284.365) | (25.498.952) | (18.718.715) |
| Lucro bruto | 5.024.302 | 2.386.189 | 5.760.055 | 2.773.222 |
| Receitas (despesas) operacionais | | | | |
| Com vendas (nota 22) | (495.927) | (498.525) | (684.151) | (542.621) |
| Gerais e administrativas (nota 22) | (354.521) | (351.388) | (560.075) | (396.381) |
| Equivalência patrimonial (nota 13b) | (488.201) | 36.321 | 50.904 | (43.118) |
| Redução ao valor recuperável (nota 16 e 22) | (100.654) | (497.401) | (100.654) | (497.401) |
| Desajuste de investimento (nota 13c) | - | - | - | 11.709 |
| Outras receitas operacionais líquidas (nota 23) | 690.114 | 113.071 | 418.030 | 8.222 |
| Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos | 4.275.113 | 1.188.267 | 4.884.109 | 1.313.632 |
| Receitas financeiras (nota 24) | 466.013 | 206.963 | 484.891 | 230.926 |
| Despesas financeiras (nota 24) | (1.796.163) | (1.376.523) | (1.959.268) | (1.407.620) |
| Varição cambial líquida (nota 24) | 181.008 | 51.587 | 95.012 | 54.589 |
| Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquidos (nota 24) | (23.476) | 30.843 | 6.039 | 44.077 |
| Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e das participações estatutárias | 3.102.495 | 101.137 | 3.510.783 | 235.604 |
| Imposto de renda e contribuição social (nota 26a) | (773.456) | (100.662) | (1.062.752) | (133.984) |
| Participações estatutárias | (6.461) | - | (7.017) | (558) |
| Lucro do exercício | 2.322.578 | 475 | 2.441.014 | 101.062 |
| Atribuíveis: | | | | |
| Acionistas controladores | | | 2.322.578 | 475 |
| Acionistas não controladores | | | 118.436 | 100.587 |
| | | | 2.441.014 | 101.062 |
| Quantidade média de ações | 2.694.485 | 2.694.485 | | |
| Lucro por ação básico e diluído - R\$ | 0,861,97 | 0,18 | | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Receitas | | | | |
| Vendas de produtos e serviços | 29.807.127 | 23.123.290 | 36.386.072 | 25.384.766 |
| Abatimentos, perdas e recuperações de contingências | (6.247) | (165.050) | 7.073 | (146.886) |
| Receitas relativas a construção de ativos próprios | 658.405 | 819.077 | 658.405 | 876.945 |
| Outras operacionais | 1.581.486 | 394.106 | 1.644.248 | 401.793 |
| | 32.040.771 | 24.171.423 | 38.695.798 | 26.516.618 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | | | |
| Matérias-primas consumidas | (18.183.954) | (15.328.371) | (23.215.872) | (17.663.494) |
| Energia, serviços e outras despesas operacionais | (5.474.323) | (3.825.473) | (5.221.736) | (2.636.113) |
| Recuperação (perda) na realização de ativos | (23.708) | (10.083) | (36.436) | (10.083) |
| | (23.681.985) | (19.163.927) | (28.474.044) | (20.309.690) |
| Depreciação, amortização e exaustão | (549.596) | (553.630) | (973.810) | (710.746) |
| Ajuste valor recuperável | (100.654) | (497.401) | (100.654) | (497.401) |
| Valor adicionado líquido produzido pela entidade | 7.708.536 | 3.956.465 | 9.147.290 | 4.998.781 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | (488.201) | 36.321 | 50.904 | (43.118) |
| Desajuste de investimento | - | - | - | 11.709 |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio de outros investimentos, avaliado à valor justo no resultado | 100 | 57 | 102 | 57 |
| Outras receitas de alugueis | 13.316 | 12.732 | 14.402 | 13.005 |
| Receitas financeiras e variação cambial ativa | 532.095 | 174.311 | 624.935 | 219.628 |
| | 57.310 | 223.421 | 690.343 | 201.281 |
| | 7.765.846 | 4.179.886 | 9.837.633 | 5.200.062 |
| Distribuição do valor adicionado | | | | |
| Empregados | | | | |
| Salários e encargos | 1.374.715 | 1.298.745 | 2.135.906 | 1.705.667 |
| Remuneração da administração (nota 25a) | 31.060 | 29.801 | 31.855 | 35.202 |
| Participação dos empregados nos lucros | 286.312 | 219.237 | 391.023 | 262.127 |
| Plano de aposentadoria e pensão | 41.052 | 45.551 | 49.433 | 53.224 |
| | 1.733.139 | 1.593.334 | 2.608.217 | 2.056.220 |
| Tributos | | | | |
| Federais | 1.272.027 | 547.268 | 1.944.510 | 880.955 |
| Imposto de renda e contribuição social | 773.456 | 100.662 | 1.062.752 | 133.984 |
| Demais impostos | 498.571 | 446.606 | 881.758 | 746.971 |
| Estaduais | 466.590 | 523.199 | 503.409 | 600.448 |
| Municipais | 26.464 | 26.115 | 36.360 | 32.522 |
| | 1.765.081 | 1.096.582 | 2.484.279 | 1.513.925 |
| Remuneração de capital de terceiros | | | | |
| Juros e variação cambial passiva | 1.675.198 | 1.247.186 | 1.965.977 | 1.282.014 |
| Encargos financeiros capitalizados | 40.673 | 37.947 | 40.673 | 37.947 |
| Arrendamentos e alugueis | 229.177 | 204.362 | 297.473 | 208.894 |
| | 1.945.048 | 1.489.495 | 2.304.123 | 1.528.855 |
| Remuneração de capital próprio | | | | |
| Juros sobre o capital próprio e dividendos | 834.510 | 321.331 | 904.825 | 388.875 |
| Lucros (prejuízos) retidos | 1.488.068 | (320.856) | 1.536.189 | (287.813) |
| | 2.322.578 | 475 | 2.441.014 | 101.062 |
| | 7.765.846 | 4.179.886 | 9.837.633 | 5.200.062 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em milhares de reais, exceto quando indicado.

1. CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTOS SOCIETÁRIOS

A ArcelorMittal Brasil S.A. ("Companhia" ou "ArcelorMittal Brasil"), controlada pela ArcelorMittal S.A. (sediada em Luxemburgo), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede em Belo Horizonte - MG. A Companhia, com suas controladas no Brasil e exterior ("Consolidado", "Grupo" ou "Grupo ArcelorMittal Brasil"), tem, dentre suas atividades, a instalação e exploração de indústrias e empreendimentos no setor siderúrgico e metalúrgico, participação no capital de outras sociedades de mesmo objeto ou complementares, a produção e comercialização de energia e energia renovável, ou outros insumos da atividade siderúrgica e/ou metalúrgica e atividades agroindustriais, agropecuárias e serviços técnicos relacionados.

As principais atividades operacionais do Grupo ArcelorMittal Brasil estão segregadas em: aços longos, aços planos, mineração e tubulares.

AÇOS LONGOS

Longos Brasil
ArcelorMittal Aços Longos é a atual denominação da antiga Belgo Mineira, uma das mais tradicionais produtoras de aços em atividades no País desde 1921. O segmento através de suas filiais da ArcelorMittal Brasil e suas controladas produz e comercializa aços longos e trellados. Suas unidades têm capacidade instalada para 5,2 milhões de toneladas/ano de laminados nas plantas industriais de Monlevade, Juiz de Fora, Piracicaba, Resende e Barra Mansa adquiridas em abril de 2018 (nota 13e). As unidades de Caracica e Itaúna operaram até abril de 2018 sobre controle da Companhia (vide nota nº 14 f). O setor de trellados tem capacidade para produção de três milhões de toneladas/ano de produtos localizados nos estados de São Paulo (Guanulhos, Osasco e Sumaré), Minas Gerais (Juiz de Fora, Sabará, Itaúna, Contagem e Vespasiano), Rio de Janeiro (Barra Mansa e Resende) e Bahia (Feira de Santana), Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Bahia são os estados que concentram as atividades industriais no Brasil. Já a estrutura comercial, distribuição e serviços, presente em todo o País, está capacitada a atender às demandas do mercado em ampla expansão. O segmento oferece ao mercado produtos para indústria e construção civil e soluções em aço para inúmeras aplicações.

ArcelorMittal Costa Rica
Na América Central, a ArcelorMittal Costa Rica com uma unidade de produção de aços longos na província de Limón. A empresa foi fundada em 1963 pelo Grupo Pujol e, desde 2008, 100% de suas ações estão em poder do Grupo ArcelorMittal sendo 50% da ArcelorMittal Brasil S.A. Sua capacidade de produção é de 320 mil toneladas/ano de aços longos destinados à construção civil, indústria e agropecuária, incluindo barras, perfis estruturais e arames.

Acindar Argentina
Em 15 de maio de 2018, a ArcelorMittal Brasil adquiriu participação na ArcelorMittal Iberoamerica Holding BV que detém 90% de participação na Acindar Indústria Argentina de Aceros S.A. ("Acindar"). A Acindar iniciou suas atividades em 1942 e suas instalações industriais, comerciais e administrativas estão localizadas na província de Buenos Aires, Santa Fé e San Luis. A Acindar possui capacidade instalada para 1,7 milhão de toneladas/ano de aços longos, produz e distribui aços na forma de produtos de alta qualidade, tais como barras, fio-máquina, telas soldadas, treliças, arames, pregos, perfis, cantoneiras e acessórios.

ArcelorMittal BioFlorestas Ltda.
A ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. é uma empresa controlada pela ArcelorMittal Brasil S.A., com sede em Belo Horizonte - MG. A empresa foi constituída em 3 de janeiro de 2011 e tem como objetivo principal atender as unidades do segmento de longos fornecendo biorredutor sólido renovável (carvão vegetal) para seus processos produtivos.

AÇOS PLANOS

Planos Brasil
Composto por duas unidades de negócio sendo uma usina de produção integrada na região metropolitana da Grande Vitória - ES ("ArcelorMittal Tubarão") e uma unidade localizada em São Francisco do Sul - SC ("ArcelorMittal Vega"). Inaugurada em 1983, a ArcelorMittal Tubarão, atual denominação da antiga CST - Companhia Siderúrgica de Tubarão tem capacidade instalada de produção de 7,5 milhões de toneladas de placa de aço por ano, das quais aproximadamente 4 milhões

são transformadas internamente em bobinas a quente. Produz e comercializa laminados planos semiacabados, sendo duas as suas principais linhas de produtos: placas de aço e bobinas a quente.

A unidade de Vega, localizada em São Francisco do Sul - SC, é uma unidade de transformação que opera com avançados processos de decapagem, laminação e galvanização, processando bobinas a quente fornecidas pela unidade de Tubarão. A unidade possui capacidade anual de aproximadamente 1,6 milhão de toneladas, cuja produção está voltada para o atendimento das indústrias automotiva, de construção civil, eletrodomésticos, tubos e perfis.

MINERAÇÃO

Mina do Andrade

A Mina do Andrade, uma das mais antigas do Brasil, iniciou sua produção de minério de ferro em 1944. Está situada no Vale do Aço e atende prioritariamente à usina da ArcelorMittal Monlevade. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 3,5 milhões de toneladas por ano.

Mina Serra Azul

A Mina de Serra Azul que pertencia a ArcelorMittal Spain Holding S.L., foi incorporada pela ArcelorMittal Brasil em 1º de abril de 2016. Está situada no município de Itaiópolis - MG tem como objeto social as atividades de exploração direta ou indireta de jazidas de minerais, principalmente minério de ferro, e a comercialização desses produtos e seus resíduos e sucatas. Atualmente, tem capacidade instalada de produção de 1,3 milhão de toneladas por ano.

TUBULARES

Unki de Venezuela S.A.

Adquirida em 2009, a Unki de Venezuela S.A. ("Unki") detém a totalidade do capital das Indústrias Unicon C.A. ("Unicon"), maior produtora de tubos da Venezuela e principal fornecedora para os setores de óleo e gás, indústria e construção no país e no exterior. Com sede em Caracas, a Unicon é consumidora de bobinas laminadas a quente usadas na transformação do aço em formas tubulares. Tem capacidade para produzir 647 mil toneladas/ano. Diante das dificuldades econômicas e políticas existentes na Venezuela, a Unicon reduziu sua estrutura ao mínimo e continua fortalecendo seus esforços para obter matérias-primas para manter sua produção, bem como a preservação de seus ativos.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros e ativos biológicos, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRSs") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como "Controladora" e "Consolidado" (IFRS e BR GAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Todas as informações relevantes utilizadas pela Administração na gestão da Companhia estão evidenciadas nestas demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo ArcelorMittal Brasil é como segue:

a. Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- tem poder sobre a investida;
- está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida;
- tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Lucro do exercício | 2.322.578 | 475 | 2.441.014 | 101.062 |
| Outros resultados abrangentes | | | | |
| Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado | | | | |
| Ajustes de tradução de moedas no exercício sobre investimentos (nota 13b) | (33.677) | (35.907) | (33.677) | (35.907) |
| | (33.677) | (35.907) | (33.677) | (35.907) |
| Itens que não serão reclassificados subsequentemente para a demonstração do resultado | | | | |
| Varição líquida no valor justo de ativos financeiros em outros resultados abrangentes | 100 | (505) | 100 | (505) |
| Perda de fundo de pensão (nota 31b) | (77.389) | (53.539) | (77.480) | (53.596) |
| | (77.289) | (54.044) | (77.380) | (54.101) |
| | 2.211.612 | (89.476) | 2.329.957 | 11.054 |

Resultados abrangentes totais

Resultados abrangentes atribuíveis aos:

| | | | | |
|--------------------------------------|--|--|------------------|---------------|
| Acionistas controladores | | | 2.211.612 | (89.476) |
| Acionistas não controladores | | | 118.345 | 100.530 |
| Resultados abrangentes totais | | | 2.329.957 | 11.054 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 Exercício findo em 31 de dezembro de 2018 (Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Lucro do exercício | 2.322.578 | 475 | 2.441.014 | 101.062 |
| Despesas (receitas) que não afetam o caixa: | | | | |
| Varição monetária e juros | 1.605.380 | 1.068.990 | 1.771.410 | 1.086.758 |
| Provisão para perdas/risco | 149.330 | 67.150 | 153.858 | (32.001) |
| Perda (ganho) com derivativos, líquidos | 3.972 | 7.081 | 9.415 | (6.153) |
| Equivalência patrimonial (nota 13.b) | 488.201 | (36.321) | (50.904) | 43.118 |
| Redução de contas a pagar referente a aquisição de empresa | (196.660) | - | (163.729) | - |
| Desajuste de investimento (nota 13.c) | - | - | - | (11.709) |
| Depreciação, amortização e exaustão (notas 14, 15 e 16) | 549.596 | 553.630 | 973.810 | 710.746 |
| Ajuste valor recuperável (nota 14 e 16) | 100.654 | 497.401 | 100.654 | 497.401 |
| Opções outorgadas reconhecidas (nota 27) | 8.380 | 8.951 | 8.380 | 8.951 |
| Benefício pós-emprego | 12.551 | (3.058) | 12.565 | (2.922) |
| Resultado da alienação de ativos, líquido | 38.338 | (6.785) | 38.088 | (698) |
| Ajuste valor justo de ativo biológico (nota 15) | - | - | 26.686 | 34.133 |
| Ajuste valor presente de fornecedores | 578 | 11.750 | 578 | 11.750 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 26) | 298.028 | (6.864) | 470.276 | (1.254) |
| | 5.380.926 | 2.162.400 | 5.792.101 | 2.439.132 |
| (Aumentos) reduções de ativos: | | | | |
| Contas a receber de clientes | (891.283) | (716.626) | (574.233) | (657.354) |
| Estoques | (1.888.151) | (803.348) | (2.402.213) | (771.875) |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber | 148.683 | 132.439 | 1.376 | - |
| Outros ativos | (285.940) | 20.922 | (401.227) | 26.495 |
| Tributos a recuperar | (1.212.289) | (73.210) | (1.318.681) | (42.172) |
| Aumentos (reduções) de passivos: | | | | |
| Fornecedores | 369.746 | (135.299) | 628.744 | (128.913) |
| Outros passivos | (151.731) | 28.210 | (97.200) | (11.820) |
| Juros de financiamentos e debêntures pagos | (1.222.676) | (1.090.253) | (1.235.127) | (1.092.202) |
| Juros de empréstimos pagos, com empresas ligadas | (316.457) | - | (322.848) | (4.979) |
| Imposto de renda e | | | | |

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformando o amanhã

financeiros ao valor justo por meio do resultado ou outros resultados abrangentes.

(ii) **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação ou designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado quando se gerencia esses investimentos e toma decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pelo Grupo ArcelorMittal Brasil. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

(iii) **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Um instrumento é classificado pelo valor justo através de outros resultados abrangentes se for mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e se os termos contratuais deste ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no patrimônio líquido.

(iv) **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

A Companhia mensura o valor recuperável de seus ativos financeiros, considerando a perda de crédito esperada. A metodologia inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia na avaliação de crédito, bem como qualquer aumento no risco de perda do valor recuperável de seus ativos desde o reconhecimento inicial.

(v) **Baixa de ativos financeiros**

A companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade.

Na baixa de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado. Adicionalmente, na baixa de um investimento em um instrumento da dívida classificado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou a perda acumulada anteriormente acumulada na reserva de reavaliação de investimentos é reclassificado para o resultado

(vi) **Ganho ou perda de variação cambial**

O valor contábil dos ativos financeiros denominados em moeda estrangeira é determinado naquela moeda estrangeira e convertido com base na taxa à vista no final de cada período de relatório.

f. Estoques

Avaliados ao custo médio das compras ou de produção, inferior ao valor líquido realizável, que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na sua aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui os gastos gerais de fabricação, baseadas na capacidade nominal de operação.

g. Ativos disponíveis para venda

O grupo de ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda, sendo classificados como mantidos para venda se seus valores contábil forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua atual condição.

h. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente. A depreciação do imobilizado é registrada, principalmente, como custo de produção.

Os gastos com a reposição de componentes de itens do imobilizado que são registrados separadamente, inclusive decorrentes de grandes reformas, são contabilizados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e/ou aumento da vida útil desse item. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como custo ou despesa.

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

O grupo determinou como unidade geradora de caixa ("UGC") do ativo imobilizado: UGC aços planos, UGC aços longos em operação, UGC aços longos em construção, UGC tubulares (Unki), UGC mineração (Mina Serra Azul), UGC longos Acindar e UGC longos Arames.

i. Ativo biológico

O ativo biológico é mensurado ao valor justo, deduzido dos custos necessários para colocar o produto em condição de venda, exceto em relação às plantas portadoras, as quais são mensuradas pelo custo de formação, deduzido de amortização e perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando necessário.

A avaliação do ativo biológico é feita trimestralmente pela Companhia sendo o ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico reconhecidos no resultado no período em que ocorre. O valor justo do ativo biológico no local e nas condições atuais é mensurado através do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado à taxa corrente do mercado.

A exaustão das reservas florestais é calculada tomando-se por base o volume de madeira cortada em relação ao volume potencial existente.

j. Ativo intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros e os gerados internamente pelo Grupo ArcelorMittal Brasil. Os seguintes critérios são aplicados:

- Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos as perdas por redução ao valor recuperável.
- Ativos intangíveis gerados internamente: são reconhecidos como ativos apenas na fase de desenvolvimento desde que sejam demonstrados os seguintes aspectos:
 - Viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponível para uso ou venda;
 - Intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo;
 - Capacidade para usar ou vender o ativo intangível;
 - Demonstrar a existência de mercado ou outras formas de auferir benefícios econômicos;
 - Disponibilidade de recursos técnicos financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento do ativo intangível;
 - Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante o seu desenvolvimento;
 - Amortização.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde quando o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do período, quando incorridos.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados considerando as vidas úteis demonstradas na nota explicativa nº 16. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e tem o seu valor recuperável testado anualmente pelo método de fluxo de caixa descontado. Os ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) foram amortizados até 31 de dezembro de 2008. Em função da adoção das normas internacionais de relatórios financeiros e práticas contábeis nacionais, a partir de 1º de janeiro de 2009 o referido *goodwill* passou a ser testado através de testes de redução ao valor recuperável.

k. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados em: (i) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado e (ii) Passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado. Os passivos financeiros não derivativos compreendem: financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

(i) **Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for: (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma com-

pração de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado.

Os Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados ao valor justo, sendo que quaisquer ganhos ou perdas decorrentes das variações no valor justo são reconhecidos no resultado na medida em que não fazem parte de uma relação de hedge designada.

(ii) **Passivos financeiros subsequentemente mensurados ao custo amortizado**

Os Passivos financeiros que não sejam (i) contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantidos para negociação, ou (iii) designados ao valor justo por meio do resultado, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros estimados (incluindo todas as honorários e pontos pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos de transação e outros prêmios ou deduções), durante a vida estimada do passivo financeiro ou (quando apropriado) durante um período menor, para o custo amortizado do passivo financeiro.

(iii) **Ganho ou perda de variação cambial**

O valor justo dos passivos financeiros denominados em moeda estrangeira é determinado naquela moeda estrangeira e convertido com base na taxa à vista no encerramento do exercício.

(iv) **Baixa de passivos financeiros**

O Grupo baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

l. Contratos favoráveis e desfavoráveis

Quando da mensuração dos ativos transferidos e passivos assumidos pelo seu valor justo, em transações de combinação de negócios, a Companhia avalia as condições vigentes de contratos não canceláveis na data da aquisição.

A mensuração do valor justo de contratos em transações de combinação de negócios, resulta no reconhecimento de eventual ativo intangível ou passivo não-financeiro, decorrentes da comparação entre as condições originais dos contratos e as condições de mercado na data de aquisição. Os ativos de contratos favoráveis e ou passivos de contratos desfavoráveis são amortizados proporcionalmente, considerando-se o prazo e as condições de realização dos contratos originais.

m. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substancialmente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias:

- o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável;
- diferenças relacionadas a investimentos em controladas, filiais e coligadas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível; e
- imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substancialmente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Na determinação do imposto de renda corrente e diferido a Companhia leva em consideração o impacto de incertezas relativas a posição fiscais tomadas e se o pagamento adicional de imposto de renda e juros tenha que ser realizado. A Companhia acredita que a provisão para imposto de renda no passivo está adequada para com relação a todos os períodos fiscais em aberto baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levaria a Companhia a mudar o seu julgamento quanto a adequação da provisão existente; tais alterações impactarão a despesa com imposto de renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados anualmente e reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Os critérios de realização dos impostos diferidos estão descritos na nota explicativa nº 26.

A unidade industrial da Belgo Bekaert Arames Ltda., situada no nordeste, goza dos benefícios fiscais relativo ao Lucro da Exploração, concedido pela ADENE - Agência de Desenvolvimento do Nordeste (nota 20b).

n. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo ArcelorMittal Brasil detém instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição de riscos de taxa de juros, incluindo contratos de câmbio a termo e *swaps* de taxas de juros e moedas. Além disso existe um derivativo em contas de opção de aquisição de investimento (Tuper S.A).

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

o. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes, legais ou presumidas, resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração e de seus assessores legais quanto aos riscos envolvidos.

p. Provisão para restauração de minas

A Companhia tem obrigações ligadas à retirada de ativos originados de exigências regulatórias para a realização de certas baixas quando do término dos direitos de exploração. A obrigação foi inicialmente avaliada ao valor justo conforme laudo técnico e subsequentemente ajustada a valor presente, de acordo com IAS 37/ CPC25.

A Companhia adota o modelo de custo de aquisição, sendo que as revisões de estimativas de custo e taxas de desconto são registradas simultaneamente como ativo intangível e passivo. O efeito da fruição do tempo, ou seja, sobre o passivo constituído é registrado como despesa financeira pela Companhia. O procedimento adotado está em linha com o *IFRIC 1 - Changes in Existing Decommissioning, Restoration and Similar Liabilities*.

q. Benefício a empregados

O Grupo ArcelorMittal Brasil é patrocinador de planos de pensão para seus funcionários. Os custos de patrocínio dos planos e eventuais déficits (superávits) são contabilizados de acordo com o pronunciamento do CPC nº 33 (R1) e IAS 19 (R1) - Benefício a Empregados.

Para os planos de benefício definido em que o Grupo tem a responsabilidade ou possui algum tipo de risco, são obtidos periodicamente cálculos atuariais das responsabilidades determinadas de acordo com o Método de Unidade de Crédito Projetada - *Projected Unit Credit Method*, a fim de estimar as suas responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações. A remensuração, que inclui ganhos e perdas atuariais, o efeito das mudanças no teto do ativo (se aplicável) e o retorno sobre ativos do plano (excluindo juros), é refletida imediatamente no balanço patrimonial como um encargo ou crédito reconhecido em outros resultados abrangentes no período em que ocorre. A remensuração reconhecida em outros resultados abrangentes é refletida imediatamente em lucros acumulados e não será reclassificada para o resultado.

O custo de serviços passados é reconhecido no resultado no período de ocorrência de uma alteração do plano. Os juros líquidos são calculados aplicando a taxa de desconto no início do período ao valor líquido do passivo ou ativo de benefício definido. Os custos de benefícios definidos são classificados como segue:

- custo de serviços (incluindo custo de serviços correntes, custo de serviços passados e ganhos e perdas sobre reduções e liquidações);
- despesa ou receita financeira líquida;
- remensuração.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo ArcelorMittal Brasil não tem obrigação adicional após a contribuição ser feita.

r. Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares, e apresentada pelo seu valor líquido.

A receita de vendas é reconhecida conforme, requisitos do IFRS15/CPC 47, sendo avaliadas as seguintes etapas:

- Identificação dos contratos com os clientes;
- Identificação das obrigações de desempenho;
- Determinação do preço da transação;
- Alocação do preço da transação às obrigações de desempenho;
- Reconhecimento da receita quando (ou a medida que) a entidade satisfazer uma obrigação de desempenho.

s. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferir substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como operacionais.

(i) Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem ao arrendatário os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato.

Os bens reconhecidos como ativos são depreciados em conformidade com os prazos estabelecidos nos respectivos contratos de arrendamento. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

(ii) Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

t. Acordo de pagamentos baseados em ação

O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no resul-

| | | | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| | Saldo publicado | Reapresentação | Saldo Ajustado | Saldo publicado | Reapresentação | Saldo Ajustado |
| Receita operacional líquida | 18.618.837 | 1.051.717 | 19.670.554 | 20.317.573 | 1.174.364 | 21.491.937 |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados | (16.232.648) | (1.051.717) | (17.284.365) | (17.544.351) | (1.174.364) | (18.718.715) |
| Lucro bruto | 2.386.189 | - | 2.386.189 | 2.773.222 | - | 2.773.222 |

4. ADOÇÃO DAS IFRS'S NOVAS E REVISADAS

a. Alterações e revisões das normas

No exercício corrente, o Grupo aplicou diversas emendas e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor para períodos contábeis inicia-

| Instrumento financeiro | Classificação conforme CPC 38 | Nova classificação (CPC 48/IFRS 9) |
|---|--|--|
| Ativo | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | Empréstimos e recebíveis | Ativos financeiros ao custo amortizado |
| Aplicações financeiras | Investimentos mantidos até o vencimento | Ativos financeiros ao custo amortizado |
| Contas a receber de clientes | Empréstimos e recebíveis | Ativos financeiros ao custo amortizado |
| Instrumentos financeiros derivativos | Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado | Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado |
| Créditos com partes relacionadas | Empréstimos e recebíveis | Ativos financeiros ao custo amortizado |
| Outros ativos financeiros | Empréstimos e recebíveis | Ativos financeiros ao custo amortizado |
| Outros ativos financeiros | Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido | Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos em outros resultado abrangente |
| Passivo | | |
| Fornecedores | Outros passivos financeiros ao custo amortizado | Passivos financeiros ao custo amortizado |
| Financiamentos | Outros passivos financeiros ao custo amortizado | Passivos financeiros ao custo amortizado |
| Debêntures | Outros passivos financeiros ao custo amortizado | Passivos financeiros ao custo amortizado |
| Instrumentos financeiros derivativos | Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado | Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado |
| Contas a pagar ref. aquisição empresa | Outros passivos financeiros ao custo amortizado | Passivos financeiros ao custo amortizado |
| Outros passivos com partes relacionadas | Outros passivos financeiros ao custo amortizado | Passivos financeiros ao custo amortizado |
| Outros passivos financeiros | Outros passivos financeiros ao custo amortizado | Passivos financeiros ao custo amortizado |

- Classificação e mensuração: os ativos financeiros são classificados e mensurados por referência ao modelo de negócios em que são detidos e suas características contratuais de fluxo de caixa. Os passivos financeiros são classificados de maneira similar ao IAS 39 entretanto, existem diferenças nos requisitos relativos ao reconhecimento de risco de crédito da própria entidade para passivos financeiros designados como valor justo por meio do resultado.
- Provisão para perda de créditos: A norma introduziu um modelo de "perda de crédito esperada" que substituiu o atual modelo de perda incorrida para a mensuração do *impairment* de ativos financeiros; Nestas condições, a provisão para perda de créditos pode ou não ser constituída, considerando se critérios qualitativos, baseados em fatos históricos que influenciam a avaliação de risco de crédito da Companhia, além de fatos atuais observáveis. Essa alteração não produziu efeitos significativos para a Companhia.

- *IFRS 15 (CPC 47) - Receita de contratos com clientes* - O novo pronunciamento fornece um modelo de reconhecimento de receita baseado em cinco etapas que determinam o momento, a mensuração e o consequente reconhecimento da receita, que é realizado à medida que são cumpridas as obrigações de desempenho dos contratos. A aplicação desta norma teve impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia no montante de R\$7.742 (R\$8.287 em 2017) em relação ao reconhecimento de provisão para abatimentos de vendas no mercado interno, baseado na média histórica de ocorrências.
- **Novos pronunciamentos emitidos e alterações nas normas, mas que não estão em vigor em 31 de dezembro de 2018, e ainda não adotadas:**

Vigência a partir de 1º de janeiro de 2019:

- *CPC 49 - Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria* - a aplicação dessa norma não terá impacto nas Demonstrações Financeiras da Companhia, uma vez que o Grupo já avalia suas obrigações com benefícios pós emprego consistente com a nova norma.
- *IFRS 16 (CPC 06) - Arrendamento mercantil*. A aplicação dessa norma deverá impactar as demonstrações financeiras no montante de R\$182.521 (consolidado - R\$220.098) nas rubricas de direito de uso no ativo intangível e dívida no passivo corrente e não corrente.
- O pronunciamento IFRS 16 - *Leases* - CPC 06 - Arrendamento Mercantil especifica regras para reconhecimento, mensuração e divulgação de contratos de arrendamento. A norma remove a distinção atual entre arrendamentos operacionais e financeiros e exige o reconhecimento de um ativo (direito de uso) e um passivo financeiro correspondente ao valor presente líquido dos contratos, ambos reconhecidos no balanço da Companhia. As exceções incluem contratos de curto prazo, inferior a 12 meses, e contratos de pequeno valor.
- Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia possui compromissos de arrendamento operacional não cancelável, em uma base não descontada de R\$241.105 e R\$215.541 (Consolidado - R\$287.672 e R\$234.988), respectivamente (nota 30). Uma revisão e avaliação dos contratos de arrendamentos da Companhia indica que a maioria desses acordos atenderá à definição de arrendamento conforme IFRS 16. A Companhia aplicará a abordagem de transição retrospectiva modificada com ativos de direito de uso mensurados em um valor igual ao do arrendamento passivo reconhecido em 1º de janeiro de 2019. Além disso, aplicará o expediente prático na definição de um arrendamento mercantil de transição e, consequentemente, aplicará a IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 e identificados como arrendamentos de acordo com a IAS 17 e IFRIC 4. Assim, a Companhia reconhecerá um ativo de direito de uso e um passivo correspondente em relação ao valor presente líquido desses arrendamentos, a menos que se qualifique para arrendamentos de curto prazo ou ativos de baixo valor quando da aplicação da IFRS 16.
- Em 31 de dezembro de 2018, os compromissos de arrendamento operacional acima mencionados de R\$241.105 (Consolidado - R\$287.672) incluem valores não descontados no montante de R\$580 para arrendamento de software,

tado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da ArcelorMittal S.A. sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio.

u. DVA

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, como parte de suas demonstrações financeiras, mas não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e da recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e pelo valor adicionado recebido de terceiros (participação nos lucros de coligadas, controladas e empreendimentos controlados em conjunto, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

v. Reclassificações

A Companhia, objetivando a melhor apresentação de seu desempenho operacional e financeiro, concluiu que os fretes sobre vendas, originalmente apresentado na rubrica de "Receita Líquida Operacional", no resultado do exercício, deveriam ser melhor classificados no grupo de "Custo de Produtos Vendidos ou Serviços Prestados". Esta alocação reflete de forma mais acurada o modelo de negócio e propicia uma melhor apresentação quanto ao seu desempenho. Tal conclusão está suportada no fato de que trata-se de política contábil aceitável no mercado e, está em conformidade com as políticas contábeis do Grupo ArcelorMittal no mundo.

Em atendimento ao CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia procedeu às reclassificações de forma retrospectiva em suas Demonstrações Financeiras de 2017, originalmente emitidas em 11 de Abril de 2018.

Abaixo demonstramos os efeitos da reclassificação dos fretes sobre vendas no ano de 2017:

| | | | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|
| | Saldo publicado | Reapresentação | Saldo Ajustado | Saldo publicado | Reapresentação | Saldo Ajustado |
| Receita operacional líquida | 18.618.837 | 1.051.717 | 19.670.554 | 20.317.573 | 1.174.364 | 21.491.937 |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados | (16.232.648) | (1.051.717) | (17.284.365) | (17.544.351) | (1.174.364) | (18.718.715) |
| Lucro bruto | 2.386.189 | - | 2.386.189 | 2.773.222 | - | 2.773.222 |

dos em 1º de janeiro de 2018.

- *IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos financeiros* - substitui o IAS 39/CPC 38 e modifica substancialmente a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Os principais itens da norma que tiveram impacto nas demonstrações

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformando o amanhã



ArcelorMittal

| País de constituição | País de operação | Participação % | |
|--|------------------|----------------|--------|
| | | 2018 | 2017 |
| ArcelorMittal Brasil S.A. e subsidiárias: | | | |
| Acindar do Brasil Ltda. | Brasil | 100,00 | 100,00 |
| Armar Com. Imp. Export. Ltda. | Brasil | 100,00 | 100,00 |
| Tuper S.A. (nota 13c) | Brasil | 40,00 | 40,00 |
| Belgo Bekaert Arames Ltda. (iii) | Brasil | 55,00 | 55,00 |
| ArcelorMittal Artefatos de Arames Ltda. | Brasil | 100,00 | 100,00 |
| BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda. (iii) | Brasil | 35,73 | 35,73 |
| BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda. | Brasil | 19,77 | 19,77 |
| ArcelorMittal Sistemas S.A. | Brasil | 100,00 | 100,00 |
| Belgo-Mineira Comercial Exportadora S.A. | Brasil | 100,00 | 100,00 |
| PBM - Picchioni Belgo Mineira DTVM S.A. | Brasil | 74,50 | 74,50 |
| ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. | Brasil | 100,00 | 100,00 |
| ArcelorMittal Sul Fluminense S.A. (i) | Brasil | 100,00 | - |
| Sitrel Siderúrgica Três Lagoas Ltda. (i) | Brasil | 50,00 | - |
| ArcelorMittal Comércio Exterior S.A. | Brasil | 100,00 | 100,00 |
| ArcelorMittal Iberoamerica Holdings B.V. (ii) | Holanda | 100,00 | - |
| Acindar Indústria Argentina de Aceros S.A. (ii) | Argentina | 90,00 | - |
| Acindar Pymes S.G.R. (ii) | Argentina | 49,83 | - |
| Acindar Uruguay Indústria Argentina de Aceros S.A. (ii) | Uruguai | 100,00 | - |
| ACMET S.A. (ii) | Argentina | 95,00 | - |
| ArcelorMittal Cordoba S.A. (ii) | Argentina | 51,00 | - |
| CDSA S.A.U. (ii) | Argentina | 100,00 | - |
| I.P.H. S.A.I.C.F. (ii) | Argentina | 33,00 | - |
| ArcelorMittal Costa Rica S.A. | Costa Rica | 50,00 | 50,00 |
| Unki de Venezuela S.A. | Venezuela | 100,00 | 100,00 |
| Industrias Unicon C.A. | Venezuela | 100,00 | 100,00 |
| Industria Improcon C.A. | Venezuela | 100,00 | 100,00 |

(i) Empresas adquiridas em 01/04/2018. (ii) Empresas adquiridas em 15/05/2018. (iii) O Grupo Bekaert possui a participação de acionista não controlador.

Não ocorreram incorporações em 2018 e em 2017 foram incorporadas as empresas ArcelorMittal Comercializadora de Energia em 01/10/2017 e ArcelorMittal Bekaert Sumar Ltda. em 01/11/2017. O patrimônio líquido na data de incorporação corresponde a R\$ 9.068 e R\$ 198.337 respectivamente.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | |
| . Caixa e depósitos à vista | | | | |
| .. Reais | 201.521 | 67.265 | 201.789 | 68.703 |
| .. Dólar | - | - | 9.145 | 2.346 |
| .. Euro | - | - | 70.771 | - |
| .. Peso Argentino | - | - | 63.491 | - |
| .. Colón | - | - | 652 | 1.021 |
| .. Bolívar Soberano | - | - | 497 | 1.384 |
| | 201.521 | 67.265 | 346.345 | 74.054 |
| . Aplicações financeiras | | | | |
| .. Reais | 137.798 | 144.680 | 285.867 | 269.766 |
| .. Peso Argentino | - | - | 24.094 | - |
| | 137.798 | 144.680 | 309.961 | 269.766 |
| Total circulante | 339.319 | 211.945 | 656.306 | 343.820 |

As aplicações financeiras indicadas na caixa e equivalente de caixa referem-se aos Certificados de Depósito Bancário - "CDB", com liquidez imediata, estando sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Durante o exercício de 2018 os depósitos foram remunerados à taxa média ponderada de 79,11% do CDI. No mercado externo utilizamos remuneração de conta corrente, os quais tendem a seguir variação da taxa de juros Norte Americana. O prazo médio de vencimento em 2018 é de liquidez "imediata".

8. APLICAÇÕES FINANCEIRA

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------|------------|----------------|------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Circulante | | | | |
| .. Reais | 2.573 | 660 | 4.530 | 660 |
| .. Peso Argentino | - | - | 304.165 | - |
| Total circulante | 2.573 | 660 | 308.695 | 660 |
| Não circulante | | | | |
| .. Peso argentino | - | - | 8.232 | - |
| Total não circulante | - | - | 8.232 | - |
| Total de ativos mantidos até o vencimento | 2.573 | 660 | 316.927 | 660 |

As aplicações financeiras referem-se aos Certificados de Depósito Bancário - "CDB", sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, depósitos são remunerados à taxa que variaram entre 94% e 95% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As aplicações financeiras em Pesos argentinos são remunerados à taxa média de 30% a.a.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| . Mercado interno | | | | |
| .. Empresas do grupo | 955.161 | 633.456 | 762.875 | 526.296 |
| .. Terceiros | 1.494.638 | 1.157.070 | 2.016.431 | 1.537.091 |
| Subtotal mercado interno | 2.449.799 | 1.790.526 | 2.779.306 | 2.063.387 |
| . Mercado externo | | | | |
| .. Empresas do grupo | 952.250 | 651.806 | 909.350 | 584.276 |
| .. Terceiros | 362.808 | 431.242 | 804.202 | 524.232 |
| Subtotal mercado externo | 1.315.058 | 1.083.048 | 1.713.552 | 1.108.508 |
| Subtotal | 3.764.857 | 2.873.574 | 4.492.858 | 3.171.895 |
| .. Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (103.136) | (87.864) | (92.921) | (21.343) |
| Total | 3.661.721 | 2.785.710 | 4.399.937 | 3.150.552 |

Do valor total de provisão para créditos de liquidação duvidosa em 2018 R\$ 84.768 (R\$ 72.369 em 2017) são de títulos das Indústrias Unicon C.A. A variação do ano refere-se à variação cambial. O saldo de duplicatas a receber de clientes terceiros e do Grupo, está distribuído conforme segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| .A vencer | 3.328.994 | 2.509.564 | 4.115.959 | 2.861.603 |
| Vencidos: | | | | |
| .01 a 30 dias | 204.018 | 151.477 | 223.157 | 158.549 |
| .31 a 90 dias | 76.077 | 52.725 | 86.749 | 56.397 |
| .91 a 180 dias | 24.495 | 14.455 | 34.341 | 15.808 |
| .Acima de 181 dias | 131.273 | 145.353 | 32.652 | 79.538 |
| Total | 3.764.857 | 2.873.574 | 4.492.858 | 3.171.895 |

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Saldo no início do exercício | (87.864) | (6.648) | (21.343) | (30.388) |
| . Adição da provisão para perda de créditos de liquidação duvidosa | (3.790) | (85.541) | (19.505) | (14.143) |
| . Reversão da provisão | 918 | 7.845 | 3.454 | 26.433 |
| . Perdas por redução ao valor recuperável revertidas | - | - | (90) | 289 |
| . Variação cambial | (12.400) | (3.520) | (178) | (3.534) |
| . Aquisições (i) | - | - | (55.259) | - |
| Saldo no fim do exercício | (103.136) | (87.864) | (92.921) | (21.343) |

(i) AM Sul Fluminense e Acindar Argentina

A provisão para créditos de liquidação duvidosa inclui contas a receber de clientes que apresentam individualmente problemas de recuperação e estão sob cobrança judicial. A redução ao valor recuperável reconhecida corresponde à diferença entre o valor contábil dessas contas a receber e o valor presente da receita esperada da liquidação.

O Grupo ArcelorMittal Brasil constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando a perda esperada, que inclui avaliação de risco de sua carteira, com base em análises históricas de risco de crédito ajustadas por análises qualitativas; dados observáveis atuais, principalmente vinculados a negociações em andamento e instrumentos dados em garantia pelos clientes em atraso. A provisão para perda de créditos é constituída para títulos vencidos há mais de 180 dias de clientes terceiros identificados no mercado interno e externo e em situações que seja identificada a alteração significativa na avaliação de risco de crédito do cliente. Em 1º de janeiro de 2018, não houve impacto significativo com a adoção do IFRS 9 - Instrumentos Financeiros. A composição das contas a receber de clientes por moeda está apresentada na nota explicativa nº 25c.

b. Movimentação dos investimentos das empresas controladas e coligadas

| Controladora | 31/12/2016 | Equivalência | Ajuste de tradução de moedas | Dividendos/JUCAP (*) | Aportes/Aquisição | Vendas | Ajustes de avaliação patrimonial | Outros | 31/12/2017 |
|--|-------------------|---------------------|-------------------------------------|-----------------------------|--------------------------|------------------|---|----------------|-------------------|
| Unki de Venezuela S.A. | 86.011 | 974 | (35.353) | - | - | - | (1.893) | - | 49.739 |
| ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. | 514.249 | (29.510) | - | - | - | - | - | - | 484.739 |
| Belgo Bekaert Arames Ltda. | 502.974 | 95.746 | - | (119.747) | - | - | 69 | - | 479.042 |
| BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda. | 68.438 | 13.654 | - | (11.795) | - | - | (9.261) | - | 61.036 |
| ArcelorMittal Costa Rica S.A. | 26.388 | (2.293) | (554) | - | - | - | - | - | 23.541 |
| ArcelorMittal Sistemas S.A. | 24.732 | 1.545 | - | (367) | - | - | - | - | 25.910 |
| ArcelorMittal Comércio Exterior S.A. | 7.889 | 669 | - | (167) | - | - | - | - | 8.391 |
| ArcelorMittal Comercializadora de Energia Ltda. (i) | 13.768 | (4.700) | - | - | - | - | - | (9.068) | - |
| Belgo - Mineira Comercial Exportadora S.A. (ii) | - | (122) | - | - | 122 | - | - | - | - |
| Armar Com. Imp. Export. Ltda. | 86.607 | (46.580) | - | - | - | - | - | - | 40.027 |
| Acindar do Brasil Ltda. (ii) | - | (1.154) | - | - | 1.154 | - | - | - | - |
| ArcelorMittal Artefatos de Arames Ltda. | - | 8.092 | - | (4.483) | 192.656 | - | 9.261 | - | 205.526 |
| | 1.331.056 | 36.321 | (35.907) | (136.559) | 193.932 | - | (1.824) | (9.068) | 1.377.951 |
| Ágio/(Deságio) | | | | | | | | | |
| Belgo Bekaert Arames Ltda. | (9.380) | - | - | - | - | - | - | - | (9.380) |
| ArcelorMittal Costa Rica S.A. | 10.276 | - | - | - | - | - | - | - | 10.276 |
| Outras | 145 | - | - | - | - | - | - | - | 145 |
| Total | 1.332.097 | 36.321 | (35.907) | (136.559) | 193.932 | - | (1.824) | (9.068) | 1.378.992 |
| Controladora | 31/12/2017 | Equivalência | Ajuste de tradução de moedas | Dividendos/JUCAP (*) | Aportes/Aquisição | Vendas | Ajustes de avaliação patrimonial | Outros | 31/12/2018 |
| Unki de Venezuela S.A. | 49.739 | (64.531) | 47.624 | - | - | - | (33) | - | 32.799 |
| ArcelorMittal BioFlorestas Ltda. | 484.739 | (38.681) | - | - | - | - | - | - | 446.058 |
| Belgo Bekaert Arames Ltda. | 479.042 | 105.288 | - | (115.731) | - | - | 111 | - | 468.710 |
| BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda. | 61.036 | 31.024 | - | (28.326) | - | - | - | - | 63.734 |
| ArcelorMittal Costa Rica S.A. | 23.541 | (13.948) | 2.819 | - | - | - | - | - | 12.412 |
| ArcelorMittal Sistemas S.A. | 25.910 | 1.199 | - | (285) | - | - | - | - | 26.824 |
| ArcelorMittal Comércio Exterior S.A. | 8.391 | 968 | - | (1.872) | - | - | - | - | 7.487 |
| Belgo - Mineira Comercial Exportadora S.A. (ii) | - | (299) | - | - | - | - | - | 299 | - |
| Armar Com. Imp. Export. Ltda. | 40.027 | (35.148) | - | - | - | - | - | - | 4.879 |
| Acindar do Brasil Ltda. (ii) | - | 1.253 | - | - | - | - | - | (1.253) | - |
| ArcelorMittal Artefatos de Arames Ltda. | 205.526 | 11.527 | - | - | - | - | - | - | 217.053 |
| ArcelorMittal Trefilados e Laminados Ltda. (iii) | - | - | - | - | 292.690 | (292.690) | - | - | - |
| ArcelorMittal Sul Fluminense S.A. (iv) | - | (414.805) | - | - | 1.891.490 | - | - | - | 1.476.685 |
| ArcelorMittal Iberoamérica (v) | - | (72.048) | - | - | 3.068.876 | - | (2.611.197) | - | 301.511 |
| | 1.377.951 | (488.201) | (84.120) | (146.214) | 5.253.056 | (292.690) | (2.611.197) | (954) | 3.058.152 |
| Ágio/(Deságio) | | | | | | | | | |
| Belgo Bekaert Arames Ltda. | (9.380) | - | - | - | - | - | - | - | (9.380) |
| ArcelorMittal Costa Rica S.A. | 10.276 | - | - | - | - | - | - | - | 10.276 |
| ArcelorMittal Sul Fluminense S.A. (iv) | - | - | - | - | 81.148 | - | - | - | 81.148 |
| Outras | 145 | - | - | - | - | - | - | - | 145 |
| Total | 1.378.992 | (488.201) | (33.677) | (146.214) | 5.334.204 | (292.690) | (2.611.119) | (954) | 3.140.341 |

(*) Juros sobre o capital próprio; (i) Sociedade incorporada em 01/10/2017; (ii) Sociedades com passivo descoberto; (iii) Aporte de capital foi realizado com transferência de bens (iv) Companhia adquirida em 01/04/2018; (v) Companhia adquirida em 15/05/2018.

10. ESTOQUES

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| . Produtos acabados | 3.463.045 | 2.306.512 | 4.455.774 | 2.511.674 |
| . Produtos em elaboração | 228.655 | 151.100 | 622.143 | 263.635 |
| . Matérias-primas e materiais de consumo | 1.334.923 | 1.137.149 | 2.196.965 | 1.301.523 |
| . Peças de manutenção e materiais diversos | 605.863 | 554.088 | 892.068 | 592.919 |
| . Importações em andamento | 824.224 | 417.102 | 940.162 | 451.018 |
| . Adiantamento a fornecedores | 467.878 | 601.567 | 58.077 | 633.759 |
| . (-) Provisão para perdas | (103.898) | (94.086) | (152.226) | (117.385) |
| Total | 6.820.690 | 5.073.432 | 9.012.963 | 5.637.143 |

Em 2018, o Grupo ArcelorMittal Brasil contabilizou diretamente no resultado do exercício, na rubrica "custos dos produtos vendidos", o custo de ociosidade da sua capacidade produtiva, no valor de R\$42.213(R\$108.491em 2017) na controladora e R\$104.882 no consolidado (R\$119.847 em 2017).

O custo dos estoques reconhecido no resultado inclui um registro de provisão para perdas, na controladora, de R\$103.898 em 31 de dezembro de 2018 (R\$94.086 em 2017) e no consolidado de R\$120.730 (R\$121.705 em 2017).

Não existem estoques dados em garantia.

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------|-------------|---------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| . Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS | 699.155 | 726.063 | 936.535 | 757.704 |

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformandoamanhã



ArcelorMittal

| Consolidado | 31/12/2016 | Equivalência | Dividendos/JUCAP (*) | Aportes/Aquisição | Outros | Mais valia | Ágio | 31/12/2017 |
|--|----------------|-----------------|----------------------|----------------------|-------------------|-----------------|----------------|----------------|
| PBM - Picchioni Belgo Mineira DTVM S.A. (i) | 416 | (249) | - | 298 | - | - | - | 465 |
| BMB - Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda. | - | - | (3.770) | - | 3.770 | - | - | - |
| Belgo Bekaert Sumaré Ltda. | - | - | (17.966) | 209.101 | (107.748) | (83.387) | - | - |
| Tuper S.A. | 81.742 | (35.742) | - | - | - | - | - | 46.000 |
| Total | 82.158 | (35.991) | (21.736) | 209.399 | (103.978) | (83.387) | - | 46.465 |
| Mais valia de ativos | | | | | | | | |
| Tuper S.A. | 91.194 | (7.127) | - | - | - | (11.923) | - | 72.144 |
| Total | 173.352 | (43.118) | (21.736) | 209.399 | (103.978) | (95.310) | - | 118.609 |
| | 31/12/2017 | Equivalência | Baixa | Dividendos/JUCAP (*) | Aportes/Aquisição | Mais valia | Ágio | 31/12/2018 |
| PBM - Picchioni Belgo Mineira DTVM S.A. (i) | 465 | (151) | - | - | - | - | - | 314 |
| Tuper S.A. | 46.000 | (30.584) | - | - | - | - | - | 15.416 |
| I.P.H. S.A.I.C.F. (ii) | - | 16.366 | (1.280) | - | 15.118 | - | - | 30.204 |
| Sitrel - Siderúrgica Três Lagoas Ltda (iii) | - | 70.812 | - | (8.150) | 126.457 | - | - | 189.119 |
| Total | 46.465 | 56.443 | (1.280) | (8.150) | 141.575 | - | - | 235.053 |
| Mais valia de ativos | | | | | | | | |
| Tuper S.A. | 72.144 | (5.539) | - | - | - | - | - | 66.605 |
| Ágio | | | | | | | | |
| Sitrel - Siderúrgica Três Lagoas Ltda | - | - | - | - | - | - | 146.515 | 146.515 |
| Total | 118.609 | 50.904 | (1.280) | (8.150) | 141.575 | - | 146.515 | 448.173 |

(*) Juros sobre o capital próprio. (i) Empresa desconsolidada (ii) Investimento indireto através de companhia adquirida em 15/05/2018 - Acindar Argentina (iii) Companhia adquirida em 01/04/2018

c. Aquisição Tuper S.A.
Em 06 de outubro de 2016, foi efetuada a aquisição de 40% da participação da Tuper S.A. pela controlada Armar Com. Imp. Export. Ltda. O investimento foi reconhecido como um negócio em conjunto de acordo com o CPC 19 e IFRS 11.
A Tuper S.A. está localizada em São Bento do Sul em Santa Catarina, possui três fábricas e atua em quatro grandes linhas de produção: Tubular Solutions, Automotive Solutions, Sistemas de Construção e Petróleo e Gás. Seus principais mercados de consumo são agronegócio, energia, industrial, construção e varejo.

A subscrição de ações da Tuper foi integralizada pela controladora por meio de conversão de ativos de contas a receber em participação acionária no valor de R\$129.000, mensurado ao valor justo na data da aquisição de R\$18.883. A Companhia realizou na data de aquisição avaliação da combinação de negócios para mensuração e reconhecimento da alocação do preço de compra, conforme valor justo dos ativos identificáveis e passivos assumidos, registrando uma compra vantajosa de R\$ 83.336. O resultado do exercício inclui resultado negativo de equivalência patrimonial de R\$30.584 em 2018 (R\$35.742 em 2017).

d. Aquisição de Sumaré
Em 21 de Junho de 2017, após aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), a controlada ArcelorMittal Artefatos de Arames Ltda. assinou acordo de quotistas com o Grupo Bekaert adquirindo controle da subsidiária ArcelorMittal Bekaert Sumaré Ltda., "Sumaré", através de 55,5% de participação no capital social.

ArcelorMittal Bekaert Sumaré Ltda., "Sumaré", é uma trefileria localizada no setor industrial da cidade de Sumaré, a 103 Km da cidade de São Paulo. Com capacidade instalada de aproximadamente 35 mil toneladas, seu objetivo principal é a produção de arames especiais steel cord e bead wire para a indústria automobilística de fabricação de pneus.

A subscrição de quotas da Sumaré foi integralizada pela controlada ArcelorMittal Artefatos de Arames Ltda. no valor total de R\$209.101, acrescido de IOF, por meio de pagamento a vista no montante de R\$191.989 e parcela a vencer de R\$17.112, equivalente em €4.600, a ser liquidada mediante conclusão de um processo de reestruturação do Grupo Bekaert.

A Companhia realizou na data de aquisição avaliação de combinação de negócios para mensuração e reconhecimento da alocação do preço de compra, conforme valor justo dos ativos

identificáveis e passivos assumidos, registrando um ágio de R\$8.290.

Em 1º de novembro de 2017, a ArcelorMittal Bekaert Sumaré Ltda. foi incorporada pela BMB- Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arames Ltda., pelo valor contábil.

e. Aquisição ArcelorMittal Sul Fluminense (ex. Votorantim Siderurgia S.A.)

Em 23 de fevereiro de 2017, a ArcelorMittal e a Votorantim S.A. anunciaram a assinatura de um acordo, nos termos do qual os negócios do segmento de aços Longos da Votorantim no Brasil, através da Votorantim Siderurgia, se tornariam uma subsidiária da ArcelorMittal Brasil e a Votorantim S.A. seria detentora de participação não controladora na ArcelorMittal Brasil na proporção de 2,99%. Esta transação foi submetida à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") cuja anuência foi dada em 07 de fevereiro de 2018, condicionada ao cumprimento dos compromissos de desinvestimento da ArcelorMittal Brasil (vide nota 14). Em 1º de abril de 2018, após cumpridas todas as condições impostas pelo CADE, ocorreu o fechamento da operação através da assinatura do "Closing Memorandum" pelas partes envolvidas.

A aquisição foi concluída mediante a emissão de ações preferenciais para a Votorantim S.A. representando uma participação de 2,99% da ArcelorMittal Brasil S.A. Tais ações possuem direitos restritos e remuneração baseada em dividendos fixos anuais de R\$10 mil. Conforme acordo de acionistas, as ações estarão sujeitas à opção de compra e venda, exercíveis a qualquer momento pela Votorantim S.A. e ArcelorMittal Brasil S.A. entre 1º de julho de 2019 e 31 de dezembro de 2022 e, entre 1º de janeiro de 2023 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente.

A Companhia avaliou a natureza da participação minoritária da Votorantim S.A. na ArcelorMittal Brasil S.A. e, concluiu que as opções de compra e venda não representam instrumentos financeiros derivativos. Desta forma, reconheceu na data de aquisição um contas a pagar avaliado ao custo amortizado contra a Votorantim S.A., que foi mensurado na data de aquisição pelo valor presente do resgate em R\$1.088.641. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2018 totalizou R\$890.471.

A Companhia realizou na data de aquisição avaliação preliminar de combinação de negócios para mensuração e reconhecimento da alocação do preço de compra, conforme valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, como segue:

| | Valor contábil | Mais valia | Valor Justo |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Valor estimado da aquisição | | | 1.088.641 |
| Ativos adquiridos: | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 1.617 | - | 1.617 |
| Outros ativos circulantes | 848.982 | 15.208 | 864.190 |
| Investimentos | 126.457 | 146.473 | 272.930 |
| Imobilizado | 1.863.369 | 43.827 | 1.907.196 |
| Ativo biológico | 128.504 | (41.951) | 86.553 |
| Intangível | 7.337 | - | 7.337 |
| Outros ativos não circulantes | 126.815 | 434.325 | 561.140 |
| Passivos assumidos: | | | |
| Passivos circulantes | (631.129) | - | (631.129) |
| Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas | (46.444) | (281.531) | (327.975) |
| Obrigações contratuais | - | (918.677) | (918.677) |
| Outros passivos não circulantes | (776.375) | (39.314) | (815.689) |
| Ativos adquiridos e passivos assumidos: | 1.649.133 | (641.640) | 1.007.493 |
| Ágio | | | 81.148 |

A Companhia registrou a aquisição pelo valor a pagar de R\$ 1.088.641 e os aumentos de capital subsequentes ocorridos entre os meses de abril a agosto no montante de R\$ 884.000.

f. Aquisição da AM Iberoamerica Holding BV

Em 15 de maio de 2018 a ArcelorMittal Brasil adquiriu a participação de 100% na AM Iberoamerica Holding BV que detém a participação de 90% na Acindar Indústria Argentina de Aceros ("Acindar") pelo valor de R\$3.068.876. A transação configura uma combinação de negócios entre entidades sob o controle comum, em que se aplica o método de aquisição do "Predecessor Cost Basis" conforme orientação do ofício circular CVM/SNC/SEP/Nº 01/2019.

Os ativos e passivos da empresa adquirida AM Iberoamerica Holding BV e sua subsidiária Acindar foram reconhecidos na data de aquisição pelo seu valor nominal, e o excesso entre o valor pago e o valor dos ativos e passivos líquidos transferidos, no montante de R\$3.100.088 foi lançado no Patrimônio Líquido em conta de "Ajustes de Avaliação Patrimonial". A rubrica caixa e equivalente de caixa em 15 de maio de 2018 das empresas AM Iberoamerica e Acindar é R\$108.948.

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de Janeiro de 2018, a receita líquida de vendas e o lucro líquido do exercício de 2018, atribuíveis ao acionista controlador, seriam incrementados em R\$ 1.591.289 e R\$72.368 respectivamente.

Apresentamos a seguir a movimentação da aquisição do investimento na AM Iberoamerica Holding BV pela ArcelorMittal Brasil S.A.:

| | Vr aquisição | Investimento na AM Ibero | Resultado do Exercício | Patrimônio líquido |
|---|--------------------|--------------------------|------------------------|--------------------|
| Aquisição da Companhia sob controle comum | (3.068.875) | (31.213) | - | 3.100.088 |
| Ajustes hiperinflacionários retroativos em subsidiária na Argentina | - | 488.879 | - | (488.879) |
| Equivalência patrimonial | - | (72.046) | 72.046 | 72.046 |
| Ajuste tradução de moedas | - | (84.109) | - | 84.109 |
| Total | (3.068.875) | 301.511 | 72.046 | 2.767.364 |

As informações da Iberoamerica e sua controlada Acindar para os anos de 2018 e 2017 são como segue:

| Ativo | 2018 | 2017 | Passivo | 2018 | 2017 |
|-----------------------|------------------|------------------|--|------------------|------------------|
| Circulante | | | Circulante | | |
| Disponível | 158.356 | 184.649 | Fornecedores | 1.063.035 | 548.946 |
| Cliente | 335.583 | 351.522 | Financiamentos | 807.236 | 290.976 |
| Estoques | 1.186.793 | 712.270 | Impostos | 65.770 | 131.857 |
| Outras | 447.170 | 97.154 | Outros | 313.933 | 185.831 |
| | 2.127.902 | 1.345.595 | | 2.249.974 | 1.157.610 |
| Não circulante | | | Não circulante | | |
| Outras | 17.736 | 15.673 | Imposto de renda e contribuição social diferidos | 168.127 | 187.982 |
| Investimento | 30.203 | 69.731 | Outros | 225.590 | 133.382 |
| Imobilizado | 890.778 | 1.207.626 | | 393.717 | 321.364 |
| | 938.717 | 1.293.030 | Acionista não controlador | 119.217 | 141.691 |
| | | | | | |
| | | | Patrimônio líquido | 303.711 | 1.017.960 |
| Total do ativo | 3.066.619 | 2.638.625 | Total do Passivo | 3.066.619 | 2.638.625 |

Demonstração de resultado

| | 2018 | 2017 |
|---|-----------------|----------------|
| Receita líquida | 2.752.606 | 2.735.476 |
| (-) Custo de produto vendido | (2.463.199) | (2.303.898) |
| Lucro bruto | 289.407 | 431.578 |
| Receitas (despesas) operacionais líquidas | (115.040) | (28.025) |
| Receitas (despesas)financeiras líquidas | (81.946) | (55.646) |
| Lucro Operacional | 92.421 | 347.907 |
| IR/CS | (161.999) | (39.095) |
| Lucro/prejuízo líquido | (69.578) | 308.812 |
| Atribuíveis: | | |
| Acionistas controladores | (69.847) | 274.310 |
| Acionistas não controladores | 270 | 34.502 |
| | (69.577) | 308.812 |

g. Teste de redução ao valor recuperável - ágio
A ArcelorMittal Brasil revisa anualmente ou, quando mudanças circunstanciais indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável, o valor contábil do ágio de investimentos. As princi-

pais premissas utilizadas para o cálculo do valor recuperável do ágio estão descritas na nota 16 - Intangível. Em 2018 não foram identificadas perdas no teste de valor recuperável do ágio.

14. IMOBILIZADO

| Controladora: | Edificações indust. e administ. | Instalações e equip. industriais | Outros (Móveis veículos e etc.) (i) | Terrenos | Imobilização andamento | Adiantamento fornecedor | Redução ao valor recuperável | Total |
|---|---------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|----------------|------------------------|-------------------------|------------------------------|---------------------|
| Total do Custo em 31/12/2016 | 3.086.510 | 20.861.982 | 445.291 | 236.775 | 1.751.814 | 35.589 | (188.621) | 26.229.340 |
| . Adições | - | - | - | - | 635.952 | 932 | - | 636.884 |
| . Baixas | (2.837) | (14.508) | (296) | (1) | - | - | - | (17.642) |
| . Incorporação (ii) | - | - | 2 | - | - | - | - | 2 |
| . Ajuste de tradução e variação cambial | - | - | - | - | - | 1.321 | - | 1.321 |
| . Transferências para intangível | - | - | - | - | (19.453) | - | - | (19.453) |
| . Transferências | 17.457 | 607.230 | 73.797 | - | (698.484) | - | - | - |
| Total do Custo em 31/12/2017 | 3.101.130 | 21.454.704 | 518.794 | 236.774 | 1.669.829 | 37.842 | (188.621) | 26.830.452 |
| . Adições | - | - | - | - | 654.305 | 86.368 | - | 864.036 |
| . Baixas | (9.796) | (151.468) | (130.566) | (206) | - | - | - | (292.036) |
| . Aquisição (iii) | 7.425 | 763 | 198 | - | - | - | - | 8.386 |
| . Ajuste de tradução e variação cambial | - | - | - | - | - | 2.404 | - | 2.404 |
| . Transferências disponíveis para vendas | (40.624) | (428.723) | (16.090) | (35.674) | - | - | - | (521.111) |
| . Transferências para intangível | - | - | - | - | (19.308) | - | - | (19.308) |
| . Transferências | 19.879 | 533.126 | 20.042 | 216 | (573.263) | - | - | - |
| Total do Custo em 31/12/2018 | 3.078.014 | 21.408.402 | 515.741 | 201.110 | 1.731.563 | 126.614 | (188.621) | 26.872.823 |
| Total da depreciação em 31/12/2016 | (1.557.818) | (11.793.456) | (373.739) | - | - | - | - | (13.725.013) |
| . Adições | (40.804) | (470.824) | (25.377) | - | - | - | - | (537.005) |
| . Baixas | 980 | 6.415 | 271 | - | - | - | - | 7.666 |
| . Incorporação (ii) | - | - | - | - | - | - | - | (2) |
| . Transferências para intangível | - | (8) | 34 | - | - | - | - | 26 |
| Total da depreciação em 31/12/2017 | (1.597.642) | (12.257.873) | (398.813) | - | - | - | - | (14.254.328) |
| . Adições | (41.144) | (461.034) | (28.740) | - | - | - | - | (530.918) |
| . Baixas | 9.129 | 118.432 | 127.069 | - | - | - | - | 254.630 |
| . Transferências disponíveis para vendas | 17.197 | 246.279 | 4.732 | - | - | - | - | 268.208 |
| . Transferências do intangível | - | (1.418) | (476) | - | - | - | - | (1.894) |
| Total da depreciação em 31/12/2018 | (1.612.460) | (12.355.614) | (296.228) | - | - | - | - | (14.264.302) |
| Valor líquido em 31/12/2017 | 1.503.488 | 9.196.831 | 119.981 | 236.774 | 1.669.829 | 37.842 | (188.621) | 12.576.124 |
| Valor líquido em 31/12/2018 | 1.465.554 | 9.052.788 | 219.513 | 201.110 | 1.731.563 | 126.614 | (188.621) | 12.608.521 |
| Vida útil média em 31/12/2017 | 50 anos | 32 anos | 10 anos | | | | | |
| Vida útil média em 31/12/2018 | 50 anos | 32 anos | 10 anos | | | | | |

(i) Inclui leasing financeiro no valor de R\$ 115.351 (R\$ 1.972 em 2017); (ii) Refere-se a incorporação dos ativos da AM Comercializadora de Energia Ltda.; (iii) Refere-se a incorporação dos ativos da AM Sul Fluminense referente planta de Divinópolis (GUSA);

| Consolidado: | Edificações indust. e administ. | Instalações e equip. industriais | Outros (Móveis veículos e etc.) (i) | Terrenos | Imobilização andamento | Adto fornecedor | Redução ao valor recuperável | Total |
|-------------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-------------------------------------|----------------|------------------------|-----------------|------------------------------|-------------------|
| Total do Custo em 31/12/2016 | 3.552.171 | 22.695.662 | 711.915 | 362.164 | 1.859.168 | 55.829 | (190.747) | 29.046.162 |
| . Adições | - | 348 | 12.057 | - | 761.148 | (62) | - | 773.491 |
| . Baixas | (2.837) | (31.425) | (10.382) | (1) | - | - | - | (44.645) |
| . Incorporação Sumaré | 51.870 | 176.472 | 19.995 | 1.447 | 2.491 | | | |

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformando o amanhã



ArcelorMittal

a. Garantias

A Companhia possui R\$ 306.018 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 378.205 em 2017) de imóveis em penhora, devido a processos judiciais e contratos de arrendamentos da rede de distribuição.

b. Imobilizado em andamento

Do saldo total do imobilizado em andamento, R\$ 1.040.475 (R\$1.119.732 em 2017) refere-se principalmente a investimentos em projetos voltados ao aumento da produtividade, modernização, qualidade, redução de custos e instalação de novos sistemas de proteção ao meio ambiente da expansão na usina de João Monlevade.

Em 30 de novembro de 2007, a ArcelorMittal anunciou planos para expandir a capacidade da usina de João Monlevade aumentando sua capacidade atual de 1,1 para 2,2 milhões de toneladas. Nesta ocasião foi assinado um protocolo de intenções entre ArcelorMittal Brasil S.A. e o Governo do Estado de Minas Gerais com compromisso entre as partes.

Em dezembro de 2011, à luz da incerteza na situação econômica mundial, a ArcelorMittal decidiu adiar o Projeto de Expansão de Monlevade.

No segundo semestre de 2013, a ArcelorMittal Brasil retomou o projeto, concluindo sua primeira fase em 2015 com a instalação da terceira usina de fio-máquina em Monlevade. A segunda fase do projeto de expansão que compreende a construção de novas instalações de sinterização e um novo alto-forno permanece temporariamente suspensa, aguardando melhores condições de mercado e competitividade global.

O protocolo de intenções estabelecido com o Governo do Estado de Minas Gerais vem sendo aditado, devido ao adiamento para conclusão dos investimentos.

c. Revisão das vidas úteis

A Administração entende que as vidas úteis utilizadas no exercício de 2018 e 2017 representam adequadamente as vidas úteis econômicas de seus bens e estão em conformidade com as práticas adotadas.

d. Capitalização de juros

Os custos de empréstimos capitalizados na controladora e consolidado no período foram de R\$ 40.673 em 2018 (R\$ 37.947 em 2017). A Companhia utilizou a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2018 que foi de 12% a.a. (11,30% a.a. em 2017).

e. Teste de valor recuperável

As principais premissas utilizadas pela Administração para o teste de valor recuperável estão incluídas na nota explicativa nº 16a.

f. Venda de ativos

No contexto de aquisição da Votorantim Siderurgia S.A., posteriormente denominada ArcelorMittal Sul Fluminense S.A. (nota nº 13e), foram determinadas ações de desinvestimento pelo CADE em 07 de fevereiro de 2018. Em atendimento ao CADE, a Companhia efetuou a venda das unidades industriais de Cariacica e Itaúna e alguns equipamentos de trelição para o Grupo SIMEC, além da venda de alguns equipamentos de trelição para a empresa Aço Verde do Brasil (MA).

A transação de desinvestimento foi classificada como uma operação de venda de ativos não circulantes em conformidade com os requisitos do IFRS 5 (CPC31) – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada. Em 31 de dezembro de 2018, todos os ativos já haviam sido transferidos aos adquirentes,

sendo reconhecida no resultado do exercício uma perda no valor de recuperação (*impairment*) no montante de R\$100.654.

15. ATIVO BIOLÓGICO

| Consolidado: | 2018 | 2017 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Saldo no início do exercício | 120.347 | 160.850 |
| . Adições | 50.526 | 18.699 |
| . Baixas | (1.320) | (4.800) |
| . Aquisição AM Sul Fluminense | 86.553 | - |
| . Exaustão | (39.482) | (20.269) |
| . Valor justo | (26.686) | (34.133) |
| Saldo no final do exercício | 189.938 | 120.347 |

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo de florestas de eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de carvão vegetal e estão localizadas nos Estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía área de 66.085 hectares, sendo que da ArcelorMittal Bioflorestas são 51.069 hectares e 15.016 da ArcelorMittal Sul Fluminense (49.741 hectares em 2017) de florestas plantadas e nenhum ativo florestal foi dado em garantia.

a. Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo, determinado com base no fluxo de caixa descontado, considerando a produtividade e área de plantio para o ciclo de colheita de seis a sete anos.

Os fluxos de caixa projetados são consistentes com ciclo de crescimento da área plantada. O volume de produção de eucalipto a ser colhido foi estimado considerando a produtividade média em metros cúbicos (m³) de madeira plantada por hectare no momento da colheita. A produtividade média varia de acordo com o material genético, clima e condições do solo e os programas de gerenciamento florestal. Este volume projetado é baseado na média de crescimento anual (IMA - Incremento Médio Anual), que no final de 2018 era equivalente a 27,91 m³/ha/ano (27,60 m³/ha/ano 2017) para ArcelorMittal Bioflorestas e 31,10 m³/hectare/ano para ArcelorMittal Sul Fluminense.

O preço médio líquido de venda do eucalipto foi projetado com base em parâmetros de mercado, através de um estudo de transações reais, ajustado para refletir o preço de árvores em pé por região. Em 31 de dezembro de 2018, a média do preço líquido de venda foi equivalente a R\$32,96 por m³ (R\$35,95 por m³ em 2017) da ArcelorMittal Bioflorestas e R\$37,48 por m³ para ArcelorMittal Sul Fluminense. O custo médio estimado considera as despesas para a colheita, o controle químico de crescimento, controle de pragas, compostagem, manutenção de estradas, insumos e mão-de-obra. Efeitos fiscais com base nas taxas atuais, bem como a contribuição de outros ativos, como imobilizado, foram considerados na estimativa com base na média das taxas de retorno dos ativos. O Grupo realiza avaliações trimestrais do valor justo desses ativos. O modelo de avaliação considera os fluxos de caixa líquidos de imposto de renda. A taxa de desconto utilizada foi de 8,50% (8,85% em 2017).

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade de uma variação de 10% em cada uma das premissas não observáveis significativas usadas para mensurar o valor justo dos ativos biológicos:

| Consolidado | AM BioFlorestas | | AM Sul Fluminense | |
|-------------------------------|-----------------|----------------|-------------------|----------------|
| | Aumento de 10% | Redução de 10% | Aumento de 10% | Redução de 10% |
| O crescimento médio anual | 22.362 | (22.362) | 10.445 | (10.445) |
| Preço médio de vendas líquido | 22.362 | (22.362) | 10.445 | (10.445) |
| Taxa de desconto | (5.121) | 5.392 | (1.618) | 1.687 |

de extração com a oferta e demanda do mercado de aço. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de preço esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de extração estejam consistentes com a demanda esperada.

(iii) Riscos climáticos e outros

As plantações estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. O Grupo possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde florestal e análises de doenças e pragas da indústria.

16. INTANGÍVEL

| | Controladora | | | | Consolidado | | | | |
|---|-----------------------|------------------|-----------------|--------------------|-----------------------|------------------|-----------------|-----------------|--------------------|
| | Agio de Investimentos | Software | Outros | Total | Agio de Investimentos | Software | Outros | Direito de uso | Total |
| Total do Custo em 31/12/2016 | 10.683.497 | 301.656 | 103.216 | 11.088.369 | 10.682.097 | 341.034 | 103.418 | - | 11.126.549 |
| . Adições | - | - | 1.624 | 1.624 | 8.290 | - | 1.624 | - | 9.914 |
| . Baixas | - | - | - | - | - | (3.496) | - | - | (3.496) |
| . Perda de valor recuperável | (840.804) | - | - | (840.804) | (840.804) | - | - | - | (840.804) |
| . Incorporação | 474 | - | - | 474 | - | - | - | - | 474 |
| . Ajuste de tradução e variação cambial | - | - | - | - | 3.499 | 65.606 | - | - | 69.105 |
| . Transferências do imobilizado | (184) | 19.480 | 159 | 19.455 | 507 | 21.050 | (482) | - | 21.075 |
| Total do Custo em 31/12/2017 | 9.842.509 | 321.610 | 104.999 | 10.269.118 | 9.850.090 | 362.087 | 170.166 | - | 10.382.343 |
| . Adições | - | - | 10.572 | 10.572 | - | - | 10.572 | - | 10.572 |
| . Baixas | - | (451) | - | (451) | - | (451) | - | - | (451) |
| . Agio | - | - | - | - | 81.148 | - | - | - | 81.148 |
| . Aquisição AM Sul Fluminense | - | - | - | - | - | 24.141 | - | 57.341 | 81.482 |
| . Aquisição Acindar | - | - | - | - | - | 1.481 | - | - | 1.481 |
| . Ajuste de tradução e variação cambial | - | - | - | - | 1.136 | 20 | - | - | 1.156 |
| . Transferências disponíveis para vendas | - | (973) | - | (973) | - | (973) | - | - | (973) |
| . Transferências do imobilizado | - | 19.308 | - | 19.308 | - | 23.049 | - | - | 23.049 |
| Total do Custo em 31/12/2018 | 9.842.509 | 339.494 | 115.571 | 10.297.574 | 9.932.374 | 409.354 | 180.738 | 57.341 | 10.579.807 |
| Total da amortização em 31/12/2016 | (4.363.304) | (266.377) | (40.095) | (4.669.776) | (4.361.554) | (298.387) | (39.486) | - | (4.699.427) |
| . Adições | - | (15.249) | (1.376) | (16.625) | - | (17.972) | (12.055) | - | (30.027) |
| . Baixas | - | - | - | - | - | 453 | - | - | 453 |
| . Perda de valor recuperável | 343.403 | - | - | 343.403 | 343.403 | - | - | - | 343.403 |
| . Incorporação | - | (453) | - | (453) | - | - | - | - | - |
| . Ajuste de tradução e variação cambial | - | - | - | - | - | (121) | - | - | (121) |
| . Transferências do imobilizado | - | (12) | (16) | (28) | - | (12) | (16) | - | (28) |
| Total da amortização em 31/12/2017 | (4.019.901) | (282.091) | (41.487) | (4.343.479) | (4.018.151) | (316.039) | (51.557) | - | (4.385.747) |
| . Adições | - | (16.117) | (2.561) | (18.678) | - | (21.104) | (20.870) | (57.341) | (99.315) |
| . Baixas | - | 217 | - | 217 | - | 217 | - | - | 217 |
| . Aquisição AM Sul Fluminense | - | - | - | - | - | (16.798) | - | - | (16.798) |
| . Aquisição Acindar | - | - | - | - | (757) | (2.486) | - | - | (3.243) |
| . Ajuste de tradução e variação cambial | - | - | - | - | - | 1.015 | - | - | 1.015 |
| . Transferências disponíveis para vendas | - | 500 | - | 500 | - | 500 | - | - | 500 |
| . Transferências para imobilizado | - | - | 1.894 | 1.894 | - | - | 1.894 | - | 1.894 |
| Total da amortização em 31/12/2018 | (4.019.901) | (297.491) | (42.154) | (4.359.546) | (4.018.908) | (354.695) | (70.533) | (57.341) | (4.501.477) |
| Valor líquido em 31/12/2017 | 5.822.608 | 39.519 | 63.512 | 5.925.639 | 5.831.939 | 46.048 | 118.609 | - | 5.996.596 |
| Valor líquido em 31/12/2018 | 5.822.608 | 42.003 | 73.417 | 5.938.028 | 5.913.466 | 54.659 | 110.205 | - | 6.078.330 |
| Vida útil média em 31/12/2017 | | 05 anos | 05 anos | | | 05 anos | 05 anos | | |
| Vida útil média em 31/12/2018 | | 05 anos | 05 anos | | | 05 anos | 05 anos | | |

a. Teste de redução ao valor recuperável - ágio

A ArcelorMittal Brasil revisa anualmente, o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis incluindo o ágio, através de seus segmentos operacionais (Longos, Planos, Mineração e Tubos) representando o menor nível no qual o ágio é monitorado para fins de gestão interna, para determinar se há alguma indicação de que o valor contábil, possa não ser recuperável através do uso contínuo. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo (ou unidade geradora de caixa) é revisado, a fim de determinar o valor recuperável, se houver. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido, que corresponde ao valor de mercado deduzidos os custos de venda, e o valor em uso. O ágio em investimentos na ArcelorMittal Brasil é originário:

- da incorporação da Mittal Steel Participações S.A., por aquisição de participação na Arcelor Brasil S.A. em agosto de 2007; e
- da incorporação da Belgo Bekaert Nordeste S.A. pela Belgo Bekaert Arames Ltda., em fevereiro de 2012.
- da aquisição da Votorantim Siderurgia pela ArcelorMittal Brasil em abril de 2018.

O ágio foi alocado no nível da Companhia, aos segmentos operacionais de Longos e Planos que representam o nível mais

semelhante, considerando o custo médio ponderado de capital. A taxa média de desconto para os segmentos de aços Longos e aços Planos em 2018 foi 11,36% (11,40% em 2017). A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor de realização de seus ativos ou do ágio em 31 de dezembro de 2018, com base em suas análises dos fluxos de

17. FORNECEDORES

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| . Mercado interno | - | - | - | - |
| . Empresas do grupo | 61.285 | 30.475 | 20.279 | 8.290 |
| . Terceiros (i) | 2.317.111 | 1.991.470 | 2.671.202 | 2.131.691 |
| . Total mercado interno | 2.378.396 | 2.021.945 | 2.691.481 | 2.139.981 |
| . Mercado externo | - | - | - | - |
| . Empresas do grupo | 464.384 | 399.420 | 799.939 | 429.541 |
| . Terceiros | 124.600 | 56.499 | 1.059.071 | 89.642 |
| . Total mercado externo | 588.984 | 455.919 | 1.859.010 | 519.183 |
| Total | 2.967.380 | 2.477.864 | 4.550.491 | 2.659.164 |

(i) Inclui saldo de fornecedores com vencimento de 05 a 180 dias.

A exposição do Grupo ArcelorMittal Brasil para os riscos de moeda e de taxa de juros e a composição por moeda relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgadas na nota explicativa nº 25c.

18. FINANCIAMENTOS

| | Vencimento Final | Encargo financeiro anual médio 2018 | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|-------------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | | | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Em moeda nacional | | | | | | |
| . Capital de giro | | | | | | |
| . Bradesco S.A. | 2020 | 6,98% | 603 | 1.221 | 603 | 1.221 |
| . Banco do Estado do Espírito Santo | 2019 | 1,00% | - | - | 912 | 536 |
| | | | 603 | 1.221 | 1.515 | 1.757 |
| . Investimentos | | | | | | |
| . Leasing | 2022 | 9,65% / INPC | 118.153 | - | 121.419 | 2.988 |
| . Sistema BNDES | 2023 | 3,50% | - | 29.524 | 1.596 | 33.362 |
| . Pré-pagamentos e adiantamentos de contrato de exportações (i) | 2028 | 11,96% | 15.630.628 | 9.626.603 | 15.630.628 | 9.626.603 |
| . Outros investimentos | 2024 | 6,56% | 7.841 | 13.381 | 39.658 | 13.381 |
| | | | 15.756.622 | 9.669.508 | 15.793.301 | 9.676.334 |
| Subtotal de financiamento denominado em moeda nacional | | | 15.757.225 | 9.670.729 | 15.794.816 | 9.678.091 |
| Em moeda estrangeira | | | | | | |
| . Capital de Giro | | | | | | |
| . Banco Itaú S.A. | 2019 | 3,90% | - | - | - | 21.044 |
| . Banco do Brasil S.A. | 2019 | 3,96% | - | - | 43.172 | - |
| . Banco Santander S.A. | 2019 | 3,96% | - | - | 29.437 | 16.559 |
| . Outros de capital de giro (i) | 2023 | Libor 3M | - | - | 1.087.578 | 10.669 |
| | | | - | - | 1.160.187 | 48.272 |
| . Investimentos | | | | | | |
| . Leasing | 2021 | INPC | - | 9.896 | 6.544 | 16.310 |
| . BNDES | | | - | 6.653 | - | 6.653 |
| | | | - | 16.549 | 6.544 | 22.963 |
| Subtotal de financiamento denominado em moeda estrangeira | | | - | 16.549 | 1.166.731 | 71.235 |
| Total | | | 15.757.225 | 9.687.278 | 16.961.547 | 9.749.326 |
| (i) Refere-se a dívida com Empresas do Grupo ArcelorMittal | | | | | | |
| . Circulante | | | 870.406 | 590.775 | 1.858.558 | 643.894 |
| . Não circulante | | | 14.886.819 | 9.096.503 | 15.102.989 | 9.105.432 |
| Total | | | 15.757.225 | 9.687.278 | 16.961.547 | 9.749.326 |

PARCELAS A VENCER DE LONGO PRAZO:

| | Controladora | Consolidado |
|-------|--------------|-------------|
| 2020 | 1.217.248 | 1.312.837 |
| 2021 | 984.465 | 987.608 |
| 2022 | 362.341 | 365.428 |
| 2.023 | 703.150 | |

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformando o amanhã



ArcelorMittal

21. RECEITA

A reconciliação da receita bruta de vendas para a receita operacional líquida é como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| | | <i>Reapresentado</i> | | <i>Reapresentado</i> |
| Receita bruta de vendas de produtos e serviços | | | | |
| Mercado interno | 19.894.404 | 15.063.580 | 22.920.318 | 16.764.324 |
| Mercado externo | 9.912.723 | 8.059.710 | 13.465.754 | 8.620.442 |
| | 29.807.127 | 23.123.290 | 36.386.072 | 25.384.766 |
| Impostos incidentes sobre venda | (4.314.685) | (3.259.928) | (5.029.768) | (3.686.512) |
| Abatimentos | (77.811) | (192.808) | (97.297) | (206.317) |
| Receita operacional líquida | 25.414.631 | 19.670.554 | 31.259.007 | 21.491.937 |

22. DESPESA POR NATUREZA

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|-------------------|----------------------|-------------------|----------------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| | | <i>Reapresentado</i> | | <i>Reapresentado</i> |
| Matérias-primas e materiais de consumo | | | | |
| Frete | 15.386.812 | 12.537.753 | 19.355.990 | 13.155.805 |
| Serviços de terceiros | 1.219.603 | 1.051.717 | 1.514.133 | 1.174.364 |
| Depreciação, amortização e exaustão | 1.927.350 | 1.992.249 | 2.122.111 | 2.101.600 |
| Salários e encargos (inclui INSS) | 549.596 | 553.630 | 973.810 | 710.746 |
| Remuneração da administração (nota 27a) | 1.617.954 | 1.531.017 | 2.135.906 | 2.002.980 |
| Participação dos empregados nos lucros | 31.060 | 29.801 | 31.855 | 35.202 |
| Plano de aposentadoria e pensão | 286.312 | 219.237 | 391.023 | 262.127 |
| Arrendamentos e alugueis | 41.052 | 45.551 | 49.433 | 53.224 |
| Perda de valor recuperável (notas 14 e 16) | 229.177 | 204.362 | 297.473 | 208.894 |
| Custo da baixa de ativos | 100.654 | 497.401 | 100.654 | 497.401 |
| Custo de outras vendas | 427.043 | 9.974 | 513.227 | 20.352 |
| Anistia | 298.679 | 151.578 | 277.659 | 182.642 |
| Impostos s/ outras vendas | 28.765 | 13.584 | 30.257 | 16.804 |
| Provisão para riscos fiscais e contingências | 69.819 | 83.706 | 60.754 | 84.611 |
| Valor justo do ativo biológico | 146.535 | 51.592 | 146.990 | 80.521 |
| Outros | - | - | 26.686 | 34.133 |
| | 16.508 | 33.157 | 240.039 | 70.236 |
| Alocação da demonstração de resultado | 22.376.919 | 19.006.309 | 28.268.000 | 20.691.642 |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados | 20.390.329 | 17.284.365 | 25.498.952 | 18.718.715 |
| Com vendas | 495.927 | 498.525 | 684.151 | 542.621 |
| Gerais e administrativas | 354.521 | 351.388 | 560.075 | 396.381 |
| Outras despesas operacionais | 1.035.488 | 374.630 | 1.424.168 | 536.524 |
| Redução ao valor recuperável | 100.654 | 497.401 | 100.654 | 497.401 |
| | 22.376.919 | 19.006.309 | 28.268.000 | 20.691.642 |

23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Outras receitas operacionais | | | | |
| Recomposição crédito PIS/COFINS (i) | 812.804 | - | 812.804 | - |
| Vendas diversas (ii) | 385.933 | 233.556 | 324.034 | 254.871 |
| Receita de venda de ativos (iii) | 288.051 | 12.259 | 337.035 | 21.050 |
| Receita de alugueis | 13.316 | 12.732 | 14.402 | 13.005 |
| Reversão de provisão para perdas/riscos | 34.309 | 80.864 | 74.193 | 113.878 |
| Receita de liquidação financeira de energia | 35.683 | 24.410 | 42.760 | 28.594 |
| Provisão para fundo de pensão | - | - | - | 3.534 |
| Indenização sinistro ativo imobilizado | 21.978 | 55.560 | 21.978 | 55.560 |
| Receita cessão onerosa de energia | - | 32.884 | - | - |
| Reversão de contrato oneroso | - | - | 17.350 | - |
| Pesquisa e desenvolvimento | 17.093 | 11.484 | 17.093 | 11.484 |
| Outras receitas operacionais | 116.435 | 20.403 | 180.549 | 42.770 |
| | 1.725.602 | 487.701 | 1.842.198 | 544.746 |
| Outras despesas operacionais | | | | |
| Custo das vendas diversas | (298.679) | (151.578) | (277.659) | (182.642) |
| Impostos sobre outras receitas | (69.819) | (83.706) | (60.754) | (84.611) |
| Provisão para riscos fiscais e contingências | (146.535) | (51.592) | (146.990) | (80.521) |
| Despesa com reestruturação | - | (11.876) | (15.321) | (30.097) |
| Custo da venda de ativos (iii) | (427.043) | (9.974) | (513.227) | (20.352) |
| Baixa referente distritos PPF | - | - | (35.472) | (1.927) |
| Valor justo do ativo biológico (nota 15) | - | - | (26.686) | (34.133) |
| Pagamento baseado em ações | (8.380) | (8.951) | (8.380) | (8.951) |
| Despesa de liquidação financeira de energia | (21.321) | (10.367) | (22.848) | (11.552) |
| Provisão para fundo de pensão | (294) | - | (698) | - |
| Indenização arbitragem preço tarugo (nota 28b) | - | - | (17.018) | - |
| Anistia | (28.765) | (10.429) | (30.257) | (10.429) |
| Provisão para perda de outras contas a receber | (14.478) | (4.357) | (14.478) | (4.357) |
| Multas contratuais | (3.666) | (3.000) | (14.341) | (3.000) |
| Outras despesas operacionais | (16.508) | (28.800) | (240.039) | (63.952) |
| | (1.035.488) | (374.630) | (1.424.168) | (536.524) |
| Total | 690.114 | 113.071 | 418.030 | 8.222 |

(i) Refere-se a recomposição do crédito do PIS/COFINS sobre as decisões transitadas em julgado nos autos dos processos 000661080.2010.4.01.3811 e 0072510-43.2010.4.01.3800, de interesse ArcelorMittal Brasil S.A., que lhe garantiram o direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. A questão teve repercussão geral reconhecida pelo STF e, em 15.03.2017, o seu Órgão Pleno finalizou o julgamento do RE n.º 574.706 cuja decisão foi favorável aos contribuintes, para confirmar que o ICMS não compõe a receita bruta, base de cálculo do PIS e da COFINS. (ii) Principalmente venda de escória e sucata. (iii) Inclui venda dos ativos das unidades industriais de Cariacica e Itaúna para SIMEC e equipamentos de trellisaria para Aço Verde (nota 14f).

24. RESULTADO FINANCEIRO

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Receitas financeiras | | | | |
| Juros recebidos | 50.374 | 87.297 | 91.569 | 100.585 |
| Atualização Selic Plano Verão (i) | 171.263 | - | 171.263 | - |
| Remensuração de passivo a custo amortizado (ii) | 196.660 | - | 163.729 | - |
| Reversão de encargos e atualizações financeiras de contingências | - | 66.245 | - | 65.508 |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 4.741 | 7.014 | 9.785 | 13.725 |
| Extensão de prazo de recebimentos | 3.790 | 3.495 | 3.790 | 3.495 |
| Outras receitas financeiras | 39.185 | 42.912 | 44.755 | 47.613 |
| | 466.013 | 206.963 | 484.891 | 230.926 |
| Despesas financeiras | | | | |
| Juros de financiamentos | (1.550.466) | (1.190.600) | (1.592.820) | (1.199.504) |
| Juros da operação de extensão de pagamento | (19.934) | (63.530) | (19.934) | (63.530) |
| Encargos e atualizações financeiras de contingências | (54.283) | - | (88.871) | - |
| Descontos concedidos a cliente | (49.138) | (26.803) | (54.294) | (26.804) |
| Juros de mora e atualizações financeiras | (26.698) | (19.471) | (1.655) | (26.965) |
| Despesa com garantia | (10.779) | (13.532) | (12.063) | (15.052) |
| Perda financeira sobre fundo de pensão | (18.900) | (13.162) | (19.937) | (13.686) |
| Atualização monetária de contrato oneroso | - | - | (8.866) | - |
| Cessão de crédito | (4.783) | (7.524) | (30.208) | (11.817) |
| Outras despesas financeiras | (61.182) | (41.901) | (130.620) | (50.262) |
| | (1.796.163) | (1.376.523) | (1.959.268) | (1.407.620) |
| Variação cambial líquida | 181.008 | 51.587 | 95.012 | 54.589 |
| Instrumentos financeiros derivativos | (23.476) | 30.843 | 6.039 | 44.077 |
| Total | (1.172.618) | (1.087.130) | (1.373.326) | (1.078.028) |

(i) Referem-se aos juros, a taxa Selic, sobre o crédito "Plano Verão", tendo em vista o trânsito em julgado do Processo nº 94.0013186-0 que foi impetrado pela Companhia Siderúrgica Belgo Mineira, incorporada pela ArcelorMittal Brasil S.A. em 2007, pleiteando o direito de deduzir da base do cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) a diferença relativa a correção monetária das despesas de depreciação, amortização e baixa do imobilizado com o efeito do expurgo inflacionário do Plano Verão. (ii) Refere-se a obrigação a pagar para Votorantim S/A da aquisição AM Sul Fluminense, conforme Nota 13(e).

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Grupo ArcelorMittal Brasil possui diversos instrumentos financeiros, entre eles: aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, contas a receber de clientes, empréstimos, financiamentos e contratos de derivativos.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias que visam à obtenção de liquidez, segurança e rentabilidade. Síntese dos instrumentos financeiros por categoria, com seus respectivos valores justos:

| | Controladora | | | | |
|---------------------------------------|---|---|--|-------------------|-------------------|
| | Ativos e passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado | Ativos e passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes | Outros ativos e passivos financeiros ao custo amortizado | Total contábil | Valor justo |
| 31 de dezembro de 2018 | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | - | 339.319 | 339.319 | 339.319 |
| Aplicações financeiras | - | - | 2.573 | 2.573 | 2.573 |
| Contas a receber de clientes | - | - | 3.661.721 | 3.661.721 | 3.661.721 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.340 | - | 1.340 | 1.340 | 1.340 |
| Créditos com partes relacionadas | - | - | 356.403 | 356.403 | 356.403 |
| Outros ativos financeiros | - | 1.061 | 467.438 | 468.499 | 468.499 |
| | 1.340 | 1.061 | 4.827.454 | 4.829.855 | 4.829.855 |
| Fornecedores | - | - | 2.967.380 | 2.967.380 | 2.967.380 |
| Financiamentos | - | - | 15.757.225 | 15.757.225 | 15.269.274 |
| Debêntures | - | - | 2.694 | 2.694 | 2.121 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 5.010 | - | 5.010 | 5.010 | 5.010 |
| Contas a pagar ref. aquisição empresa | - | - | 890.471 | 890.471 | 890.471 |
| Passivos com partes relacionadas | - | - | 153.325 | 153.325 | 153.325 |
| Outros passivos financeiros | - | - | 408.862 | 408.862 | 408.862 |
| | 5.010 | - | 20.179.957 | 20.184.967 | 19.696.443 |
| 31 de dezembro de 2017 | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | - | 211.945 | 211.945 | 211.945 |
| Aplicações financeiras | - | - | 660 | 660 | 660 |
| Contas a receber de clientes | - | - | 2.785.710 | 2.785.710 | 2.785.710 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 1.156 | - | 1.156 | 1.156 | 1.156 |
| Créditos com partes relacionadas | - | - | 356.209 | 356.209 | 356.209 |
| Outros ativos financeiros | - | 910 | 225.266 | 226.176 | 226.176 |
| | 1.156 | 910 | 3.579.790 | 3.581.856 | 3.581.856 |
| Fornecedores | - | - | 2.477.864 | 2.477.864 | 2.477.864 |
| Financiamentos | - | - | 9.687.278 | 9.687.278 | 10.654.709 |
| Debêntures | - | - | 4.986 | 4.986 | 2.405 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 22.107 | - | 22.107 | 22.107 | 22.107 |
| Passivos com partes relacionadas | - | - | 1.453.921 | 1.453.921 | 1.453.921 |
| Outros passivos financeiros | - | - | 409.187 | 409.187 | 409.187 |
| | 22.107 | - | 14.033.236 | 14.055.343 | 15.020.193 |

| | Consolidado | | | | |
|---------------------------------------|---|---|--|-------------------|-------------------|
| | Ativos e passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos no resultado | Ativos e passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes | Outros ativos e passivos financeiros ao custo amortizado | Total contábil | Valor justo |
| 31 de dezembro de 2018 | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | - | 656.306 | 656.306 | 656.306 |
| Aplicações financeiras | - | - | 316.927 | 316.927 | 316.927 |
| Contas a receber de clientes | - | - | 4.399.937 | 4.399.937 | 4.399.937 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 14.074 | - | - | 14.074 | 14.074 |
| Créditos com partes relacionadas | - | - | 356.403 | 356.403 | 356.403 |
| Outros ativos financeiros | - | 1.061 | 957.689 | 958.750 | 958.750 |
| | 14.074 | 1.061 | 6.687.262 | 6.702.397 | 6.702.397 |
| Fornecedores | - | - | 4.550.491 | 4.550.491 | 4.550.491 |
| Financiamentos | - | - | 16.961.547 | 16.961.547 | 16.470.309 |
| Debêntures | - | - | 2.694 | 2.694 | 2.121 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 5.010 | - | 5.010 | 5.010 | 5.010 |
| Contas a pagar ref. aquisição empresa | - | - | 890.471 | 890.471 | 890.471 |
| Passivos com partes relacionadas | - | - | 582.158 | 582.158 | 582.158 |
| Outros passivos financeiros | - | - | 696.814 | 696.814 | 696.814 |
| | 5.010 | - | 23.684.175 | 23.689.185 | 23.197.374 |
| 31 de dezembro de 2017 | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | - | - | 343.820 | 343.820 | 343.820 |
| Aplicações financeiras | - | - | 660 | 660 | 660 |
| Contas a receber de clientes | - | - | 3.150.552 | 3.150.552 | 3.150.552 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 14.781 | - | - | 14.781 | 14.781 |
| Créditos com partes relacionadas | - | - | 356.209 | 356.209 | 356.209 |
| Outros ativos financeiros | - | - | 257.759 | 257.759 | 257.759 |
| | 14.781 | - | 4.109.000 | 4.123.781 | 4.123.781 |
| Fornecedores | - | - | 2.659.164 | 2.659.164 | 2.659.164 |
| Financiamentos | - | - | 9.74 | | |

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformandoamanhã



ArcelorMittal

| | Reais | Dólar dos EUA | Euro | Libra Esterlina | Iene Japonês | Peso Argentino | Bolívar Soberano | Dólar Canadense | Franco Suíço | Colon da Costa Rica | Controladora TOTAL |
|---------------------------------------|-------------------|------------------|----------------|-----------------|--------------|----------------|------------------|-----------------|--------------|---------------------|--------------------------|
| Ativo | | | | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 138.053 | 201.266 | - | - | - | - | - | - | - | - | 339.319 |
| Aplicações financeiras | 2.573 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2.573 |
| Contas a receber de clientes | 2.431.431 | 1.221.470 | 8.820 | - | - | - | - | - | - | - | 3.661.721 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | 1.340 | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.340 |
| Contas a receber de empresas do grupo | 356.209 | 194 | - | - | - | - | - | - | - | - | 356.403 |
| Outras contas a receber | 208.156 | 245.303 | 15.040 | - | - | - | - | - | - | - | 468.499 |
| Exposição total do ativo | 3.136.422 | 1.669.573 | 23.860 | | | | | | | | 4.829.855 |
| Passivo | | | | | | | | | | | |
| Fornecedores | 2.378.396 | 547.484 | 40.377 | 329 | 707 | - | - | 52 | 35 | - | 2.967.380 |
| Financiamentos | 15.757.225 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 15.757.225 |
| Debêntures | 2.694 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2.694 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | 5.010 | - | - | - | - | - | - | - | - | 5.010 |
| Contas a pagar ref. aquisição empresa | 890.471 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 890.471 |
| Contas a pagar a empresas do grupo | 6.603 | 121.325 | 25.397 | - | - | - | - | - | - | - | 153.325 |
| Outras contas a pagar | 366.500 | 42.238 | 124 | - | - | - | - | - | - | - | 408.862 |
| Exposição total do passivo | 19.401.889 | 716.057 | 65.898 | 329 | 707 | | | 52 | 35 | | 20.184.967 |
| | | | | | | | | | | | Consolidado TOTAL |
| Ativo | | | | | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 286.390 | 210.429 | 70.771 | - | - | 87.585 | 479 | - | - | 652 | 656.306 |
| Aplicações financeiras | 4.530 | - | - | - | - | 312.397 | - | - | - | - | 316.927 |
| Contas a receber de clientes | 2.689.861 | 1.652.763 | 9.023 | - | - | 43.149 | 263 | 3.400 | - | 1.478 | 4.399.937 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 12.734 | 1.340 | - | - | - | - | - | - | - | - | 14.074 |
| Contas a receber de empresas do grupo | 352.269 | 2.216 | 1.918 | - | - | - | - | - | - | - | 356.403 |
| Outras contas a receber | 620.192 | 245.840 | 15.075 | - | - | 76.917 | 15 | - | - | 711 | 958.750 |
| Exposição total do ativo | 3.965.976 | 2.112.588 | 96.787 | | | 520.048 | 757 | 3.400 | | 2.841 | 6.702.397 |
| Passivo | | | | | | | | | | | |
| Fornecedores | 2.691.481 | 1.781.048 | 58.494 | 329 | 707 | 3.932 | 309 | 52 | 35 | 14.104 | 4.550.491 |
| Financiamentos | 15.794.816 | 398.540 | 768.191 | - | - | - | - | - | - | - | 16.961.547 |
| Debêntures | 2.694 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2.694 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | 5.010 | - | - | - | - | - | - | - | - | 5.010 |
| Contas a pagar ref. aquisição empresa | 890.471 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 890.471 |
| Contas a pagar a empresas do grupo | 286.756 | 267.037 | 28.365 | - | - | - | - | - | - | - | 582.158 |
| Outras contas a pagar | 459.480 | 45.611 | 20.548 | - | - | 170.838 | 337 | - | - | - | 696.814 |
| Exposição total do passivo | 20.125.698 | 2.497.246 | 875.598 | 329 | 707 | 174.770 | 646 | 52 | 35 | 14.104 | 23.689.185 |

Análise de sensibilidade para o risco de taxa de câmbio
A análise de sensibilidade sobre a taxa de câmbio, em 31 de dezembro de 2018, considera a variação da moeda funcional da ArcelorMittal Brasil (Reais), contra as taxas de câmbio de transações em moeda estrangeira (US\$, EUR, GBP, JPY e CRC \$). Essa análise considera que todas as outras variáveis, especialmente a taxa de juros, mantiveram-se constantes, bem como os parâmetros de análise são similares aos utilizados em 2018.

Os cenários apresentados na análise de sensibilidade para o risco de taxa de câmbio foram determinados por uma depreciação em 25% e 50% em relação ao cenário provável ("Cenário Provável"), considerados como "Cenário 1" e "Cenário 2", respectivamente, para o exercício de 2018.

Foi considerado como cenário provável, as taxas de câmbio em 31 de dezembro de 2018:

(ii) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros provém do impacto nos ativos e passivos financeiros em virtude das variações nas taxas de juros. A ArcelorMittal Brasil tem a política de aplicar suas disponibilidades de recursos no mercado financeiro em taxa pós-fixada, de forma a refletir os ajustes da curva de juros local, mitigando qualquer descasamento da rentabilidade do ativo em comparação com a taxa SELIC.

Em sua maioria, os passivos com instrumento de taxa fixa e variável do Grupo ArcelorMittal Brasil, foram contraídos com o Grupo ArcelorMittal. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

| | Controladora Passivo | | | | | |
|--------------------|----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Ativo | | Passivo | | Consolidado | |
| | Cenário Provável | Cenário 1 (+25%) | Cenário 2 (+50%) | Cenário Provável | Cenário 1 (+25%) | Cenário 2 (+50%) |
| R\$ | 3.136.422 | 3.136.422 | 3.136.422 | 19.401.889 | 19.401.889 | 19.401.889 |
| Resultado | - | - | - | - | - | - |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - |
| US\$ | 1.669.573 | 2.086.966 | 2.504.360 | 716.057 | 895.071 | 1.074.086 |
| Resultado | - | 417.393 | 834.787 | - | 179.014 | 358.029 |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - |
| Euro | 23.860 | 29.825 | 35.790 | 65.898 | 82.373 | 98.847 |
| Resultado | - | 5.965 | 11.930 | - | 16.475 | 32.949 |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - |
| Libra Esterlina | - | - | - | 329 | 411 | 494 |
| Resultado | - | - | - | - | 82 | 165 |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - |
| Iene Japonês | - | - | - | 707 | 884 | 1.061 |
| Resultado | - | - | - | - | 177 | 354 |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - |
| Dólar Canadense | - | - | - | 52 | 65 | 78 |
| Resultado | - | - | - | - | 13 | 26 |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - |
| Franco Suíço | - | - | - | 35 | 44 | 53 |
| Resultado | - | - | - | - | 9 | 18 |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - |

| | Consolidado Passivo | | | | | |
|---------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Ativo | | Passivo | | Consolidado | |
| | Cenário Provável | Cenário 1 (+25%) | Cenário 2 (+50%) | Cenário Provável | Cenário 1 (+25%) | Cenário 2 (+50%) |
| R\$ | 3.965.976 | 3.965.976 | 3.965.976 | 20.125.698 | 20.125.698 | 20.125.698 |
| Resultado | - | - | - | - | - | - |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - |
| US\$ | 2.112.588 | 2.640.735 | 3.168.882 | 2.497.246 | 3.121.558 | 3.745.869 |
| Resultado | - | 528.147 | 1.056.294 | - | 624.312 | 1.248.623 |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - |
| Euro | 96.787 | 120.984 | 145.181 | 875.598 | 1.094.498 | 1.313.397 |
| Resultado | - | 24.197 | 48.394 | - | 218.900 | 437.799 |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - |
| Libra Esterlina | - | - | - | 329 | 411 | 494 |
| Resultado | - | - | - | - | 82 | 165 |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - |
| Iene Japonês | - | - | - | 707 | 884 | 1.061 |
| Resultado | - | - | - | - | 177 | 354 |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - |
| Peso Argentino | 520.048 | 650.060 | 780.072 | 174.770 | 218.463 | 262.155 |
| Resultado | - | - | - | - | - | - |
| Patrimônio Líquido | - | 130.012 | 260.024 | - | 43.693 | 87.385 |
| Bolívar Soberano | 757 | 946 | 1.136 | 646 | 808 | 969 |
| Resultado | - | - | - | - | - | - |
| Patrimônio Líquido | - | 189 | 379 | - | 162 | 323 |
| Dólar Canadense | 3.400 | 4.250 | 5.100 | 52 | 65 | 78 |
| Resultado | - | 850 | 1.700 | - | 13 | 26 |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - |
| Franco Suíço | - | - | - | 35 | 44 | 53 |
| Resultado | - | - | - | - | 9 | 18 |
| Patrimônio Líquido | - | - | - | - | - | - |
| Colon da Costa Rica | 2.841 | 3.551 | 4.262 | 14.104 | 17.630 | 21.156 |
| Resultado | - | - | - | - | - | - |
| Patrimônio Líquido | - | 710 | 1.421 | - | 3.526 | 7.052 |

| Contraparte | Vencimentos | Taxas | | Valor de referência (nacional) | | | | Valor justo (Mercado) | | | | Controladora/Consolidado | |
|-------------------------------------|-------------------|--------------------------|--|--------------------------------|-----------------|---------------|-----------------|-----------------------|-----------------|---------------|-----------------|--------------------------|---------------|
| | | Ativo | Passivo | 2018 | | 2017 | | 2018 | | 2017 | | 2018 | 2017 |
| | | | | Posição Ativa | Posição Passiva | Posição Ativa | Posição Passiva | Posição Ativa | Posição Passiva | Posição Ativa | Posição Passiva | | |
| Bradesco/Santander/Société Generale | 01/2017 a 05/2018 | Taxa média de 7,9% a.a. | Variação Cambial do Dólar + 1,42% a.a. | - | - | 28.417 | 49.320 | - | - | 28.463 | 49.149 | (552) | 9.925 |
| Bradesco/ Itaú BBA/HSBC | 04/2017 a 05/2017 | Taxa média de 8,40% a.a. | Dólar + taxa média de 4,67 % a.a. | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 32.624 |
| Total | | | | 0 | 0 | 28.417 | 49.320 | 0 | 0 | 28.463 | 49.149 | (552) | 36.549 |

(iii) Hedge de moedas

A ArcelorMittal Brasil realizou ao longo de 2018 a contratação de operações de derivativos relativa à prorrogações de extensão de pagamento de títulos de fornecedores, convertendo, também, Reais para Dólar Norte Americano, utilizando o NDF (Non Deliverable Forwards) como demonstrado no quadro abaixo:

| Contraparte | Vencimentos | Taxas | | Valor de referência (nacional) | | | | Valor justo (Mercado) | | | | Controladora/Consolidado | |
|-------------------------------|-------------|-------|---------|--------------------------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------------|-----------------|----------------|-----------------|--------------------------|------|
| | | Ativo | Passivo | 2018 | | 2017 | | 2018 | | 2017 | | 2018 | 2017 |
| | | | | Posição Ativa | Posição Passiva | Posição Ativa | Posição Passiva | Posição Ativa | Posição Passiva | Posição Ativa | Posição Passiva | | |
| Bradesco | 04/2019 | BRL | USD | - | - | 132.856 | 134.178 | - | - | 134.760 | 135.653 | | |
| Santander | 04/2019 | BRL | USD | - | - | 61.544 | 61.596 | - | - | 62.269 | 62.154 | | |
| J.P Morgan/Standard Chartered | 04/2019 | BRL | USD | 267.382 | 266.149 | 275.250 | 275.444 | 270.251 | 268.832 | 279.130 | 278.599 | | |
| BNP Paribas | 04/2019 | BRL | USD | 155.223 | 159.541 | - | - | 157.690 | 161.594 | - | - | | |
| Citibank | 04/2019 | BRL | USD | 171.865 | 173.204 | - | - | 173.792 | 174.982 | - | - | | |
| Total | | | | 594.470 | 598.894 | 469.650 | 471.218 | 601.733 | 605.408 | 476.159 | 476.406 | | |

Em 31 de dezembro de 2018 o resultado apurado com estas operações foi uma perda de R\$ 22.924 (R\$ 5.706 em 2017).

f. Instrumentos derivativos em contratos

No contexto da aquisição do investimento de 40% na Tuper S.A. realizado pela subsidiária Armar Com. Imp. Export. Ltda. em 06 de outubro de 2016, foram identificadas instrumentos financeiros derivativos caracterizados por opções de compra e venda envolvendo as acionistas Tuper Participações S.A. e Armar Com. Imp. Exp. Ltda. e, uma opção de venda com o Grupo Gonvarri.

Pela opção de venda "call option" a Tuper Participações S.A. outorgou a Armar Com. Imp. Exp. Ltda. uma opção de venda irrevogável e irretirável da totalidade das ações da Tuper S.A. que será exercida a qualquer momento após 05 (cinco) anos da assinatura do Acordo de Acionistas.

Por outro lado, a Armar Com. Imp. e Export. Ltda. outorgou a Tuper Participações S.A. opções de compra "put options", irrevogáveis e irretiráveis de aquisição da totalidade das ações da Tuper S.A., em primeira instância depois de decorridos 03 (três) anos do acordo de acionistas e posteriormente após 05 (cinco) anos da assinatura do mesmo acordo.

Por último, foi acordado uma opção de venda "call option", entre o Grupo ArcelorMittal, representado pelas subsidiárias ArcelorMittal Basque Holding, SL e ArcelorMittal Spain Holding, SL, e o Grupo Gonvarri representado pela Gonvarri Corporacion Financiera S.L, em que a ArcelorMittal Gonvarri Brasil Produtos Siderúrgicos S.A. tinha o direito irrevogável e irretirável de adquirir a totalidade das ações da Armar Com. Imp. Exp. Ltda. em um período de 06 (seis) meses a partir da assinatura do acordo de acionistas para aquisição da Tuper S.A. A opção de venda para o Grupo Gonvarri expirou em 06 de abril de 2017.

O valor justo das opções foi calculado com base no método de Monte Carlo para projetar o preço futuro do ativo subjacente, identificado pela participação de 40% na Tuper S.A.

Em 31 de dezembro de 2018, o valor justo da opção de venda outorgado pela Tuper Participações S.A a Armar Com. Imp. Exp. Ltda. foi de R\$12.897 (R\$13.707 em 2017) e da opção de compra R\$163 (R\$82 em 2017) já deduzidos do ajuste de avaliação de crédito da Tuper Participações S.A., estão contabilizados na rubrica de instrumentos financeiros derivativos no ativo não circulante. O efeito

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Instrumento de taxa fixa | | | | |
| Ativos financeiros | - | 38.024 | - | 24.899 |
| Passivos financeiros | 15.756.622 | 9.600.302 | 16.192.753 | 9.662.350 |
| Instrumento de taxa variável | | | | |
| Ativos financeiros | 140.371 | 145.340 | 626.888 | 270.426 |
| Passivos financeiros | 3.297 | 91.962 | 771.488 | 91.962 |

Análise

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformando o amanhã



ArcelorMittal

a. Remuneração da Administração

A remuneração paga ou a pagar da Administração está demonstrada a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Benefícios de curto prazo a administradores | 20.599 | 18.497 | 21.315 | 23.439 |
| Benefícios de rescisão de contrato de trabalho | 2.081 | 2.353 | 2.160 | 2.812 |
| Remuneração baseada em ações | 8.380 | 8.951 | 8.380 | 8.951 |
| | 31.060 | 29.801 | 31.855 | 35.202 |

Os valores acima estão indicados na Demonstração do Resultado do Exercício na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas".

O Grupo ArcelorMittal possui plano de pagamento baseado em ações cujos benefícios se estendem a alguns de seus executivos no Brasil. O valor justo do benefício reconhecido no resultado em 2018 foi de R\$ 8.380 (R\$8.951 em 2017). O valor justo das opções concedidas, determinado na data da outorga, é registrado pelo método linear como despesa no

Controladora

| | Tributárias | | | | | TOTAL |
|----------------------------|--|-----------------|---------------|----------------|------------|----------------|
| | Imposto de renda e contribuição social | Outros tributos | Cíveis | Trabalhista | Ambientais | |
| Saldo em 31/12/2016 | 73.908 | 285.460 | 94.291 | 110.049 | 266 | 563.974 |
| . Adições | 9 | 12.932 | 117 | 45.377 | - | 58.435 |
| . Pagamento | (1.246) | (1.475) | (6.273) | (20.631) | - | (29.625) |
| . Reversão | (4.023) | (190.025) | (132) | (19.344) | - | (213.524) |
| . Atualização monetária | 4.523 | 13.765 | 9.919 | 25.847 | - | 54.054 |
| Saldo em 31/12/2017 | 73.171 | 120.657 | 97.922 | 141.298 | 266 | 433.314 |
| . Adições | 15 | 25.002 | 5.907 | 123.001 | - | 153.925 |
| . Pagamento | - | (24) | (781) | (45.216) | - | (46.021) |
| . Reversão | - | (24.209) | (19.524) | (24.412) | (266) | (68.411) |
| . Atualização monetária | 1.927 | 11.611 | 6.903 | 60.068 | - | 80.509 |
| Saldo em 31/12/2018 | 75.113 | 133.037 | 90.427 | 254.739 | 266 | 553.316 |
| Circulante | - | - | - | 139.100 | - | 139.100 |
| Não Circulante | 75.113 | 133.037 | 90.427 | 115.639 | - | 414.216 |
| Saldo em 31/12/2018 | 75.113 | 133.037 | 90.427 | 254.739 | 266 | 553.316 |

Consolidado

| | Tributárias | | | | | TOTAL |
|----------------------------|--|-----------------|----------------|----------------|------------|----------------|
| | Imposto de renda e contribuição social | Outros tributos | Cíveis | Trabalhista | Ambientais | |
| Saldo em 31/12/2016 | 76.283 | 342.902 | 98.516 | 150.927 | 266 | 668.894 |
| . Adições | 167 | 44.107 | 189 | 59.877 | - | 104.340 |
| . Pagamento | (3.665) | (9.035) | (6.273) | (30.245) | - | (49.218) |
| . Reversão/pagamento | (1.627) | (227.881) | (639) | (36.130) | - | (266.277) |
| . Atualização monetária | 4.600 | 11.533 | 9.779 | 33.633 | - | 59.545 |
| . Incorporação (i) | - | 20.443 | - | 4.518 | - | 24.961 |
| Saldo em 31/12/2017 | 75.758 | 182.069 | 101.572 | 182.580 | 266 | 542.245 |
| . Adições | 9.925 | 28.887 | 7.488 | 153.045 | - | 199.345 |
| . Pagamento | - | (5.067) | (892) | (58.050) | - | (64.009) |
| . Reversão/pagamento | - | (35.167) | (21.974) | (44.591) | (266) | (101.998) |
| . Atualização monetária | 17.166 | 16.800 | 11.571 | 68.673 | - | 114.210 |
| . Aquisição (ii) | - | 24.054 | 234.048 | 25.048 | - | 283.150 |
| Saldo em 31/12/2018 | 102.849 | 211.576 | 331.813 | 326.705 | 266 | 972.943 |
| Circulante | - | 7 | 2 | 197.073 | - | 197.082 |
| Não Circulante | 102.849 | 211.569 | 331.811 | 129.632 | - | 775.861 |
| Saldo em 31/12/2018 | 102.849 | 211.576 | 331.813 | 326.705 | 266 | 972.943 |

(i) Incorporação ArcelorMittal Comercializadora de Energia. (ii) Aquisição ArcelorMittal Sul Fluminense e Acindar Argentina

a. Riscos prováveis

As principais ações tributárias, trabalhistas e cíveis para as quais a Companhia registrou provisões são:

- PIS/COFINS - Valor de R\$2.614 em 31 de dezembro de 2018 (R\$2.689 em 31 de dezembro de 2017). Os principais questionamentos envolvendo a discussão acerca da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS foram integralmente revertidos em 31 de março de 2017, considerando o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574706 pelo STF a favor dos contribuintes, em sede de repercussão geral. O valor consolidado do Grupo totaliza R\$28.333 em 31 de dezembro de 2018 (R\$26.893 em 31 de dezembro de 2017);
- IRPJ/CSSL - Valor de R\$75.262 em 31 de dezembro de 2018 (R\$73.318 em 31 de dezembro de 2017). Os questionamentos envolvem principalmente a discussão sobre o direito à compensação dos resultados apurados em 1992 com prejuízos acumulados em períodos-base anteriores. O valor consolidado do grupo monta R\$114.668 em 31 de dezembro de 2018 (R\$90.060 em 31 de dezembro de 2017);
- ICMS - Valor de R\$8.959 em 31 de dezembro de 2018 (R\$8.172 em 31 de dezembro de 2017). Os questionamentos são diversificados e envolvem, principalmente, discussões acerca do credenciamento de ICMS sobre bens destinados a outros estabelecimentos e aproveitamento de Crédito Presumido de ICMS. O valor consolidado do grupo monta R\$14.934 em 31 de dezembro de 2018 (R\$11.329 em 31 de dezembro de 2017);
- ISSQN - Valor de R\$14.976 em 31 de dezembro de 2018 (R\$14.684 em 31 de dezembro de 2017). Os questionamentos decorrem de divergências acerca da natureza dos serviços contratados, bem como de divergências de entendimento na aplicação do Convênio firmado entre os Municípios de Serra, Vitória e a Companhia Siderúrgica Tubarão, diversas competências, para fins de definição da competência para exigir o imposto, haja vista que a empresa está situada geograficamente em ambos os Municípios. O valor consolidado do grupo monta R\$15.288 em 31 de dezembro de 2018 (R\$14.684 em 31 de dezembro de 2017);
- AÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - Valor de R\$7.440 em 31 de dezembro de 2018 (R\$8.403 em 31 de dezembro de 2017). Os questionamentos são diversificados e envolvem principalmente discussões relativas ao SAT. O valor consolidado do grupo monta R\$8.798 em 31 de dezembro de 2018 (R\$9.732 em 31 de dezembro de 2017);
- TAXA DE AFORAMENTO PÁTIO DE CARVÃO E OCUPAÇÃO DO TERMINAL DE PRAIA MOLE - Valor de R\$16.279 em 31 de dezembro de 2018. Discute-se o aumento indevido da taxa de aforamento e da taxa de ocupação de terrenos da Marinha;
- ELETROBRÁS - Valor de R\$34.845 em 31 de dezembro de 2018 (R\$39.934 em 31 de dezembro de 2017). Trata-se de cobrança do empréstimo compulsório sobre o consumo de energia;
- HONORÁRIOS DE ÊXITO E SUCUMBÊNCIA - Valor de R\$38.896 em 31 de dezembro de 2018 (R\$37.825 em 31 de dezembro de 2017). Refere-se aos honorários de sucesso e de sucumbência, aplicáveis sobre as ações tributárias com probabilidade de perda remota e provável, respectivamente. O valor consolidado do grupo monta R\$43.306 em 31 de dezembro de 2018 (R\$40.894 em 31 de dezembro de 2017);
- AÇÕES CÍVEIS - Referem-se basicamente às ações de indenização por doenças ocupacionais e acidente no trabalho, bem como rescisões de contratos comerciais e prestação de serviços, e discussões relativas a multas da ANTT, e
- AÇÕES TRABALHISTAS - A Companhia e suas controladas são réis em diversas demandas de natureza trabalhista, individuais e coletivas, incluindo, mas não se limitando, a danos morais e materiais, horas extras, adicionais e verbas rescisórias de empregados terceiros. A provisão é constituída individualmente, considerando o prognóstico de perda dos assessores jurídicos terceirizados da Companhia.

Os depósitos judiciais que se encontram registrados no ativo não circulante da Companhia no montante de R\$561.154 em 31 de dezembro de 2018 e R\$515.531 em 31 de dezembro de 2017 (R\$697.632 e R\$615.456, respectivamente no consolidado) estão relacionados a causas cíveis, trabalhistas e tributárias.

b. Riscos passíveis

A Companhia e suas controladas possuem ainda diversas ações cíveis, trabalhistas e tributárias em andamento que, pela atual avaliação de êxito e aspectos legais, não requerem o registro de provisões. Em 31 de dezembro de 2018 essas ações montavam aproximadamente R\$9.595.217 (R\$9.028.126 em 31 de dezembro de 2017).

As principais ações com esta avaliação são as seguintes:

- CADE: Em setembro de 2000, duas organizações, uma de construção civil e outra relacionada a compra, venda e administração de imóveis apresentaram denúncia ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) contra três produtores de aços longos, incluindo a ArcelorMittal Brasil. A denúncia alegava que esses produtores agiam em conluio para praticar preços de vergalhões mais elevados que aquele que resultaria de um mercado competitivo, violando as leis antitruste aplicáveis. Em setembro de 2005, o CADE proferiu sua decisão final contra a ArcelorMittal Brasil e demais representadas, impondo multa de 7% em relação ao faturamento bruto de cada uma delas, considerando o exercício de 1999. A ArcelorMittal Brasil propôs Ação Anulatória desta decisão na Justiça Federal. Em setembro de 2006, a ArcelorMittal Brasil ofereceu uma carta de fiança no valor de R\$ 76.544 e obteve liminar para suspender a execução da decisão administrativa pendente de julgamento do tribunal. Em 17 de outubro de 2017 a Ação Anulatória foi julgada improcedente e a ArcelorMittal Brasil recorreu ao Tribunal Regional Federal. O valor da ação em 31 de dezembro de 2018: R\$223.055 (R\$200.926 em 2017). Em março de 2005, o Ministério Público Federal propôs ação contra ArcelorMittal Brasil e outras duas siderúrgicas, tendo em vista os danos decorrentes das violações investigadas pelo CADE, requerendo, dentre outros pedi-

resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas do Grupo ArcelorMittal Brasil sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio. O valor justo de cada outorga de opções de compra de ações ordinárias da ArcelorMittal S.A é estimado através da aplicação do modelo de precificação de opções Black-Scholes-Merton (com base no ano da concessão).

A expectativa quanto ao exercício das opções é estimada pela observação do comportamento do detentor do direito em relação à duração dos planos de pagamento baseados em ações da ArcelorMittal. Além disso, a volatilidade anual esperada foi calculada com base na volatilidade implícita de opções disponíveis sobre as ações da ArcelorMittal no mercado aberto da Controladora, bem como, os padrões históricos de volatilidade.

28. PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPOSITOS JUDICIAIS.

A Administração do Grupo ArcelorMittal Brasil revisa os riscos conhecidos, que se originam do curso normal dos negócios e, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, avalia as possibilidades de eventuais perdas, ajustando a provisão para riscos, conforme aplicável.

A movimentação dessas provisões no exercício é a seguinte:

SITREL, guardando estrita relação com a fórmula de precificação de tarugos vendidos à SITREL.

- PASSIVOS CONTINGENTES AVALIADOS NO CONTEXTO DE COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS - Atendendo aos requisitos do IFRS 3 (CPC 15) a Companhia avaliou na data da aquisição de seu investimento na Votorantim Siderurgia S.A., posteriormente denominada ArcelorMittal Sul Fluminense, os passivos contingentes assumidos. A mensuração preliminar a valor justo na data da aquisição resultou em uma provisão de R\$281.090. Os principais processos estão relacionados às duas arbitragens atreladas ao Contrato de Associação celebrado para constituição da Siderúrgica Três Lagoas - SITREL e o processo do CADE. A Companhia, considerando o período de mensuração da combinação de negócios, está em processo de revisão dos passivos contingentes e espera concluir esta análise no primeiro trimestre de 2019.

c. Anistia Estadual

Em 03 de julho de 2018, a Companhia aderiu ao programa Regularize instituído pelo Governo de Minas Gerais, o qual estabelece procedimentos para pagamento incentivado de débitos tributários. O débito total dos processos administrativos alcançados pela adesão era de R\$ 119.692, dos quais foram efetivamente quitados o montante de R\$ 19.289, representando uma redução de R\$ 100.403.

No dia 12 de março de 2018, a Companhia solicitou adesão ao Refis do Estado de Rondônia para a quitação de débitos estaduais vinculados a processos administrativos, cujos valores originais acumulavam a quantia de R\$ 3.312, dos quais R\$ 1.191 foram efetivamente pagos, resultando numa redução de R\$ 2.121. No dia 19 de novembro de 2018 houve adesão ao Refis do Estado do Rio de Janeiro para a quitação de débitos estaduais vinculados a processos administrativos, cujos valores originais acumulavam a quantia de R\$ 21, dos quais R\$ 11 foram efetivamente pagos, resultando numa redução de R\$ 10.

Por fim, em 20 de dezembro de 2018, a Companhia aderiu ao Refis do Estado da Bahia, cujo total dos débitos representavam o montante de R\$ 14.903, foram quitados a quantia de R\$ 7.929, resultando numa redução de R\$ 6.824 dos débitos perante o Estado baiano.

| | 2018 | 2017 |
|--|-------------------|------------------|
| Compromissos com fornecedores | 7.140.560 | 1.619.447 |
| Fianças bancárias, notas promissórias e outras | 3.087.988 | 521.332 |
| Compromissos para aquisição de ativo imobilizado | 763.445 | 763.445 |
| Total | 10.991.993 | 2.904.224 |

| | 2018 | 2017 |
|--|-------------------|------------------|
| Compromissos com fornecedores | 10.241.974 | 2.063.633 |
| Fianças bancárias, notas promissórias e outras | 3.380.578 | 555.745 |
| Compromissos para aquisição de ativo imobilizado | 841.422 | 841.422 |
| Total | 14.463.974 | 3.460.800 |

a. Compromissos com fornecedores

Decorrem em sua maioria de compromissos para aquisição de energia elétrica e utilidades, além de compromissos vinculados a serviços de transportes e aquisição de matérias primas, entre outros.

b. Fianças bancárias, notas promissórias e outras

O Grupo mantém cartas de fianças bancárias vinculadas a processos judiciais, sobretudo em matéria tributária. As cartas de fiança são compromissos renováveis dependendo da necessidade do Grupo.

c. Compromissos para aquisição de ativo imobilizado

Em 31 de dezembro de 2018 o Grupo possuía compromissos para aquisição de ativos imobilizados na ordem de R\$ 800.568 destinados a investimentos em expansão de plantas industriais e aquisição ou manutenção de equipamentos envolvidos neste processo.

d. Compromissos ambientais

Em 21 de setembro de 2018, o Termo de Compromisso Ambiental "TCA2" foi assinado pela ArcelorMittal Brasil e pelas Autoridades ambientais Federal e Estadual, Ministério Público Federal e Ministério Público do Estado do Espírito Santo com o objetivo de realizar investimentos ambientais que reduzirão as emissões de particulados ("pó preto") nas operações da unidade de Tubarão nos próximos 5 anos. O não cumprimento dos requisitos do termo de compromisso ambiental envolve uma penalidade máxima de R\$ 100.000. A Administração da ArcelorMittal Brasil está estimando o compromisso envolvido nos investimentos ambientais necessários para atendimento do acordo.

31. OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

a. Descrição dos planos

(i) **Plano de benefício definido - antiga Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira e controladas (Aços Longos)**
Em 1982, a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, atual ArcelorMittal Brasil, contratou junto ao Bradesco Previdência e Seguros S/A um plano de aposentadoria com benefício definido, cujo propósito é suplementar (i) a renda de aposentadoria de seus participantes; e (ii) as pensões garantidas aos cônjuges dos participantes. Esse plano, oferecido a parte dos funcionários da Companhia e suas controladas da época, foi fechado para novas inscrições em 2000. Com a implantação do novo plano de contribuição definida, conforme parágrafo abaixo, os participantes desse plano de benefício definido puderam optar pela migração. Atualmente 43 empregados ainda participam desse plano.

(ii) **Plano de contribuição definida - ArcelorMittal Brasil e outras controladas (Aços Longos, principalmente Corporativo)**
No início de 2005, a Companhia passou a oferecer um plano de contribuição definida, viabilizado por meio de um PGBL (Programa Gerador de Benefícios Livres), contratado com a

| | 2018 | Controladora 2017 | 2018 | Consolidado 2017 |
|--|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Valor presente das obrigações atuariais | (2.804.360) | (2.532.107) | (2.804.732) | (2.532.738) |
| Valor justo dos ativos do plano | 2.538.903 | 2.388.070 | 2.538.903 | 2.388.070 |
| Valor presente líquido dos ativos (obrigações) | (265.457) | (144.037) | (265.829) | (144.668) |
| Efeito de restrição dos ativos | (12.753) | (8.119) | (12.753) | (8.119) |
| Ativo (Passivo) atuarial líquido total | (278.210) | (152.156) | (278.582) | (152.787) |

A movimentação do passivo atuarial está impactada pela revisão de premissas atuariais tais como a taxa de desconto e dados demográficos no montante de R\$ 77.389 (R\$53.539 em 2017).

| | 2018 | Controladora 2017 | 2018 | Consolidado 2017 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Variáveis nos passivos dos planos | | | | |
| Obrigações no início do período | (2.532.107) | (2.294.426) | (2.532.738) | (2.295.164) |
| Custo do serviço corrente | (12.551) | (12.961) | (12.565) | (12.987) |
| Juros sobre obrigação atuarial | (247.594) | (250.659) | (247.627) | (250.719) |
| Contribuições participantes | (353) | (424) | (353) | (424) |
| Ganhos e perdas atuariais | (188.227) | (130.149) | (187.921) | (129.956) |
| Benefícios pagos | 176.472 | 156.512 | 176.472 | 156.512 |
| Obrigações no final do período | (2.804.360) | (2.532.107) | (2.804.732) | (2.532.738) |

| | 2018 | Controladora 2017 | 2018 | Consolidado 2017 |
|--|------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Variáveis nos ativos dos planos | | | | |
| Valor justo dos ativos dos planos no início do período | 2.388.070 | 2.228.319 | 2.388.070 | 2.228.319 |
| Retorno dos ativos dos planos | 298.549 | 286.197 | 298.549 | 286.197 |
| Ganhos e perdas atuariais | 5.634 | 3.050 | 5.634 | 3.050 |
| Contribuições da empresa | 22.769 | 26.592 | 22.769 | 26.592 |
| Contribuições dos participantes | 353 | 424 | 353 | 424 |
| Benefícios pagos | (176.472) | (156.512) | (176.472) | (156.512) |
| Valor justo dos ativos dos planos no final do período | 2.538.903 | 2.388.070 | 2.538.903 | 2.388.070 |

c. Valores reconhecidos no resultado

Abaixo segue resumo das despesas com planos de pensão:

| | Controladora 2018 | Controladora 2017 | Consolidado 2018 | Consolidado 2017 |
|---------------------------|-------------------|-------------------|------------------|------------------|
| Custo do serviço corrente | (12.551) | (12.961) | (12.565) | (12.987) |
| Juros sobre obrigação | (18.900) | (13.162) | (18.933) | (13.222) |
| | (31.451) | (26.123) | (31.498) | (26.209) |

As contribuições esperadas para o exercício de 2019 dos planos de Contribuição Definida totalizam R\$26.872 e para os planos de Benefício Definido totalizam R\$ 29.980.

d. Riscos atuariais

Os planos normalmente expõem o Grupo a riscos atuariais, tais como risco de investimento, risco de taxa de juros, risco de longevidade e risco de salário.

(i) Risco de investimento

O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado usando uma taxa de desconto determinada em virtude da remuneração de títulos privados de alta qualidade; se o retorno sobre o ativo do plano for abaixo dessa taxa, haverá um déficit do plano. Atualmente, o plano tem um investimento relativamente equilibrado em ações, instrumentos de dívida e

imóveis. Devido à natureza de longo prazo dos passivos do plano, o conselho do fundo de pensão considera apropriado que uma parcela razoável dos ativos do plano deva ser investida em ações e imóveis para alavancar o retorno gerado pelo fundo.

(ii) Risco de taxa de juros

Uma redução na taxa de juros dos títulos aumentará o passivo do plano. Entretanto, isso será parcialmente compensado por um aumento do retorno sobre os títulos de dívida do plano.

(iii) Risco de longevidade

O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência à melhor estimativa da mortalidade dos participantes do plano durante e após sua permanência no trabalho. Um aumento na expectativa de vida dos participantes do plano aumentará o passivo do plano.

(iv) Risco de salário

O valor presente do passivo do plano de benefício definido é calculado por referência aos salários futuros dos participantes do plano. Portanto, um aumento do salário dos participantes do plano aumentará o passivo do plano.

Premissas atuariais utilizadas

As premissas atuariais utilizadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e 2017 são demonstradas a seguir:

| | 2018 | 2017 |
|--|------------|------------|
| Unidades de Crédito Projetada | 9,10% a.a. | 9,90% a.a. |
| Taxa de desconto nominal da obrigação atuarial | 4,00% a.a. | |

ArcelorMittal Brasil S.A.

CNPJ/MF nº 17.469.701/0001-77

brasil.arcelormittal.com.br

transformando o amanhã

Além disso, na apresentação da análise de sensibilidade, o valor presente da obrigação de benefício definido foi calculado pelo método da unidade de crédito projetada no fim do período do relatório, que é igual ao aplicado no cálculo do passivo da obrigação de benefício definido reconhecido no balanço patrimonial. Não houve alteração em relação a exercícios anteriores nos métodos e nas premissas usadas na preparação da análise de sensibilidade.

32. SEGUROS

As principais apólices de seguros são de riscos operacionais e de responsabilidade civil geral e possuem vigências até 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2019 respectivamente.

33. EVENTO SUBSEQUENTE

Mineração

Em 09 de fevereiro de 2019, a Companhia decidiu implementar preventivamente o plano de evacuação relacionado à sua barragem de rejeitos na mina de Serra Azul, evacuando 118 pessoas situadas a jusante da represa como medida de precaução, com base em um relatório de estabilidade atualizado após incidentes recentes no setor de mineração brasileiro, com o objetivo de realizar novos testes e implementar quaisquer medidas de mitigação de riscos necessárias. A empresa forneceu imediatamente toda a assistência aos afetados. Em 21 de Fevereiro de 2019 foi assinado um Termo de Acordo Preliminar entre a empresa, os atingidos e o Ministério Público

Federal visando o atendimento emergencial às famílias afetadas. O documento abrange aspectos humanitários, econômicos, ambientais e técnicos, enquanto uma solução definitiva é estudada pelas partes.

Arbitragem contrato de tarugo

A ArcelorMittal Sul Fluminense, atual denominação da Votorantim Siderurgia S.A., possui duas arbitragens em andamento cujo objeto de discussão está atrelado à interpretação de cláusulas do Contrato de Associação celebrado para constituição da Siderúrgica Três Lagoas – SITREL, guardando estrita relação com a fórmula de precificação de tarugos vendidos à SITREL. Em função do estágio das referidas arbitragens, não foi possível determinar em 31 de dezembro de 2018 um intervalo de

possíveis desfechos ou uma estimativa confiável da exposição potencial para a ArcelorMittal Sul Fluminense.

Em 16 de janeiro de 2019 foi publicada a sentença arbitral referente à primeira arbitragem com desfecho parcialmente desfavorável à ArcelorMittal Sul Fluminense e, por consequência, reconhecido como evento subsequente o valor correspondente a R\$142.754 (vide nota 28b).

34. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas e autorizadas em 22 de março de 2019 para publicação pela Administração da ArcelorMittal Brasil S.A.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da ArcelorMittal Brasil S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ArcelorMittal Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da ArcelorMittal Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes
Conforme mencionado na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em decorrência da mudança de política contábil adotada pela Companhia, referente à classificação dos gastos com frete sobre vendas, os valores correspondentes das demonstrações financeiras relativos às demonstrações do resultado individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e apresentados para fins de comparação, foram reclassificados e estão sendo reapresentados conforme previsto no pronunciamento técnico

CPC 23 e na norma internacional IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado
As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem a Mensagem da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange a Mensagem da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler a Mensagem da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante na Mensagem da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro

(IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos

da Companhia e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 26 de março de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG

Marcelo Salvador
Contador
CRC nº 1 MG 089422/O-0

Deloitte.

DIRETORIA

BENJAMIN MÁRIO BAPTISTA FILHO
Diretor-Presidente e Diretor Executivo responsável pela área de Aços Planos

JEFFERSON DE PAULA
Diretor Vice-Presidente e Diretor Executivo responsável pela área de Aços Longos

ALEXANDRE AUGUSTO SILVA BARCELOS
Diretor Executivo de Finanças e Tecnologia da Informação Corporativa

SUZANA FAGUNDES RIBEIRO DE OLIVEIRA
Diretora Executiva de Recursos Humanos, Jurídica, Relações Institucionais, Sustentabilidade e Compliance (até 02.01.2019)

EDUARDO FARES ZANOTTI
Diretor Comercial responsável pela área de Aços Planos

HENRIQUE MORAIS DE ALMEIDA
Diretor Comercial responsável pela área de Aços Longos

JORGE LUIZ RIBEIRO DE OLIVEIRA
Diretor de Operações responsável pela área de Aços Planos

WALDENIR LUCIANO DE SOUZA LIMA
Diretor de Operações responsável pela área de Aços Longos

SEBASTIÃO COSTA FILHO
Diretor responsável pela área de Mineração

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

DELANIR CRISTINA GOMES
Gerente de Contabilidade - CRC-MG 078705/O-8 - Contadora

REINALDO HENRIQUE LEAL SCHLOSSER
Gerente Geral de Contabilidade e Patrimônio - CRC-ES 009045/O-3 - Contador

JOSÉ ARMANDO DE FIGUEIREDO CAMPOS
Presidente

CARLO PANUNZI
Vice-Presidente

GENUÍNO JOSÉ MAGALHÃES CHRISTINO
Conselheiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Página 11 de 11

ArcelorMittal
apresenta

10ª EDIÇÃO

ArcelorMittal

Diversão em Cena ArcelorMittal

Até novembro, todo domingo, às 16h,
no Centro Cultural Minas Tênis Clube.

Confira a programação e compre o seu
ingresso pelo aplicativo **Diversão em Cena**.



Acompanhe:

/diversaoemcena

Patrocínio

ArcelorMittal

Apoio

minas
tênis clube

Incentivo

Projeto executado por meio da
Lei Estadual de Incentivo à
Cultura de Minas Gerais
CA 0363/001/2017

Isabella, filha de Fabrício Afonso,
empregado da ArcelorMittal Brasil

